

O Brigadeiro Vai Procurá-lo



Diz o sr. Odilon Braga ao repórter do D.C.

Não Aceita a UDN a Rutura José Américo

Será Procurado Pelo Brigadeiro o Senador Paraibano — Declara ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, esteve, na tarde de ontem, na residência do sr. José Américo, com o intuito de ouvir pessoalmente o senador paraibano, os motivos que determinaram o seu afastamento da agremiação brigadista. Ao mesmo tempo, o sr. Odilon Braga explicou ao sr. José Américo, as razões pelas quais ainda não foi enviado à Paraíba um emissário udenista para estudar a situação política local.

NÃO ROMPEU DEFINITIVAMENTE

Ouvindo pela nossa reportagem, ontem à noite, na Câmara dos Deputados, por ocasião da convenção do PDC, o sr. Odilon Braga, que ali estava representando a UDN, declarou que o sr. José Américo ainda não rompeu definitivamente com o Partido. — "O senador está chocado com a UDN, mas ainda não se

(Conclui na 2.ª página)

PRESOS 34 COMUNISTAS EM AÇÃO

Na União Dos Operários Municipais

A Delegacia de Ordem Política e Social varejou, ontem à noite, a sede da União dos Operários Municipais, situada à rua Afonso Cavalcanti, prendendo 34 elementos filiados ao extinto Partido Comunista e apreendendo 18 punhais e fardo material de propaganda subversiva.

FORTALECIMENTO DE GRÉVES

Apurou a polícia que aqueles elementos ali se congregavam a fim de instruírem operários das indústrias básicas do país na prática de greves.

(Conclui na 2.ª página)

O Encontro Com Vargas Não Revogou o Espírito do 29 de Outubro, Diz Góis

Candidato à Vice-Presidência, só o seria numa chapa interpartidária; explica ao "Diário Carioca" a aproximação com Vargas

"A minha candidatura à Vicepresidência da República só seria admissível numa chapa interpartidária, mediante assentimento prévio do meu Partido, e dentro de uma Coligação", declarou o general Góis Monteiro na longa entrevista que nos concedeu, explicando os mo-

tivos que o levaram a reaproximar-se do sr. Getúlio Vargas. "Essa hipótese — acrescentou o senador alagoano — parece afastada, uma vez que as candidaturas já estão lançadas, e as combinações que estão havendo se restringem ao âmbito estadual".

REATAR ANTES DE MORRER

É preciso esclarecer, logo de início, que esta entrevista teve como objetivo desfazer as numerosas versões acerca dos encontros entre os srs. Getúlio Vargas e Góis Monteiro, através da palavra autorizada do próprio general. A primeira pergunta, que lhe formulamos, estranhava, por isso mesmo, a reaproximação do chefe do movimento de 29 de Outubro de 1945, com o ditador deposto. Importaria, essa reaproximação, na revogação do espírito que guiou o 29 de Outubro?

A resposta do general Góis Monteiro é a seguinte: — "Já tive oportunidade de explicar várias vezes a razão substancial do restabelecimento das minhas relações pessoais com o sr. Getúlio Vargas. Não teve ela nenhum caráter político, mas unicamente sentimental. Tendo sido eu durante longo tempo seu íntimo amigo e colaborador, inclusive como responsável por muitos dos acontecimentos ocorridos desde 1930 até 1945 — e tendo sido intercedido nas nossas relações pessoais por motivo daquela jornada — não desejava morrer sem restabelecê-las. Foi só".

AS TENTATIVAS ANTERIORES

Fiz-nos, então, o general Góis Monteiro, uma recapitulação dos

antecedentes dos seus encontros com o sr. Getúlio Vargas, dizendo: — "Verdade é que anteriormente alguns amigos comuns, haviam cogitado dessa reaproximação, não só no terreno pes-

(Conclui na 2.ª página)

Insolúvel a Crise da Vice Entre PTB-PSP

Ademar Irredutível e Getúlio Em Busca de Candidatos — Depois do Boato Góis, o Boato José Américo

Continua sem solução a crise da Coligação Populista, surgida com a resistência do sr. Getúlio Vargas ao nome do sr. Café Filho, apresentado pelo sr. Ademar de Barros, e cujo registro já foi solicitado pelo PSP à Justiça Eleitoral.

ONDA DE BOATOS

As marchas e contra-marchas dos populistas, à procura de um novo candidato, deu margem a uma onda de boatos, aparecendo primeiro o nome do general Góis Monteiro e agora o do senador José Américo.

O general Góis desmentiu as notícias que envolvem a sua

persona, em longa entrevista, que publicamos noutro local desta folha, afirmando contudo que o seu nome fora cogitado quando da frustrada Coligação PSD-PTB.

Quanto ao senador José Américo, declarou que a notícia, a respeito, publicada por um vespertino, não tinha cabimento, classificando-a como "mais uma maluquice", das muitas, naturalmente, que têm aparecido na atual campanha política.

Por falar em boatos, ouvimos também que da disputa entre os srs. Altino Arantes e Vitorino Freire poderia surgir um terceiro nome do PR, que contaria com o apoio do senador maranhense. Este nome seria o do professor Pereira Lima, que trocava assim a sua candidatura ao Senado pela de vice-presidente da República.

FORTALECIMENTO DE ALTINO
Entretanto, processa-se na

(Conclui na 2.ª página)

VITORINO INTRIGA NOVAIS

O sr. Vitorino Freire telegrafou ontem ao sr. Agamenon Magalhães, que se encontra no Recife, hipotecando integral solidariedade do PST à sua candidatura no governo de Pernambuco.

"Esta é a vontade do presidente da República", afirmou o senador maranhense no seu despacho de apoio ao sr. Agamenon Magalhães.

Observa-se, a propósito, que o ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, apesar da sua conhecida fidelidade à política do presidente da República, forma na Coligação Democrática, que se opõe à candidatura Agamenon Magalhães, e da qual participará, ao que tudo indica, o PTB.

UM PRISIONEIRO NA FRENTE DE LUTA



CORÉIA DO SUL — Lee Pyong Yul, de 16 anos de idade, soldado do Exército da Coréia do Norte, guardado por dois soldados norte-americanos depois de ter se rendido às forças dos EE. UU. na área Taegu-Waegwan. O jovem prisioneiro, que se identificou como pertencente ao 7.º Regimento da 3.ª Divisão, disse que se rendeu diante das promessas de bom tratamento contidas nos folhetos que os norte-americanos fizeram esparhar nas fileiras inimigas.

(Foto UP-ACME-DC, via aérea)

O Candidato Incongruente

J. E. DE MACEDO SOARES

A candidatura em si mesma e agora a triste comédia da propaganda atômica a que se entrega o velho Vargas, semeando precipitadamente algumas tolices e alguns lugares-comuns por este país a fora — mostram o absurdo e a insensatez da aventura inéscita nos nossos fatos políticos, que é a pretensão do ditador deposto pelas armas de retornar ao governo pelo caminho das urnas eleitorais.

Tudo quanto o velho possa prometer nos seus comícios desmente-se imediatamente na mais fraca memória dos ouvintes. Se fala em meios legais todos recordam sua orgia de ilegalidade. Se resmunga processos democráticos ninguém esquece os seus golpes de Estado. Se refere-se às liberdades públicas, não se olvida que foi o homem do governo sigiloso, o tirano da censura jornalística.

Para onde se volte o velho, os olhares, as palavras, os gestos do público o estão recordando e condenando. Passados cinco anos de garantias legais, de segurança das liberdades públicas e privadas, de prática honesta do regime constitucional, em plena normalidade — não há quem possa tomar a sério o palhaço, que rasgou duas constituições republicanas, que anulou na vida política do país duas gerações de brasileiros, privados dos direitos de cidadania para gozar vegetativamente o poder que usurpou.

Se a incompatibilidade do antigo ditador com a situação eleitoral em que se encontra sua por todos os seus poros, há circunstâncias nas quais se torna verdadeiramente macabra. Agora mesmo, o velho falou em Manaus ao povo amazonense e como é princípio reconhecido da obsessão de todo criminoso — não se pôde esquecer de referir-se ao famoso exército da borracha, quando, com a inconsciência de um sultão asiático, povoa os sertões do Norte de pobres caboclos seduzidos e confiantes, mortos de fome e de cansaço. Também não podia esquecer o Banco da Borracha, fundado para ilaquear a boa-fé dos norte-americanos, atirados pelos planos de exploração intensiva da hevea brasileira.

Certa vez o Vargas proclamou dos minaretes de seu harem que ia sanear o Vale do Amazonas. Essa promessa de doido gravou-se no "discurso do rio Amazonas", fabricado e consagrado pelo famoso D.I.P., na sua propaganda alucinada. Mesmo agora o Vargas, sobrevoando como um buscapé as colossais florestas primitivas, que guardam silenciosamente grandes rios tormentosos — não teria feito uma idêntica justa da enormidade de ascensão do seu discurso, propondo-se sanear o mundo amazônico.

Mas não consta somente desse paradoxo, do ex-ditador prometendo agora obedecer à lei — o escândalo da propaganda getuliana. Surpreende

e consterna a mesquinhez de suas vistas. A banalidade dos seus discursos, a chatice dos seus pequenos brindes à populações que acorrem curiosas de o ver. O mais ignominioso, porém, é a passividade que o antigo ditador, atual candidato democrático, revela diante da exploração de sua covardia que fazem os seus insolentes protetores. Cristiano e o Brigadeiro percorrem o país de norte a sul sem a mínima ostentação de temores e receios. Mas o Vargas não se pode ter em pé senão sob a proteção do pai Gregório.

Seu apartamento é uma praça de guerra. Seus embarques e desembarques são secretos, porque "o amigo do povo" o teme, acobardado.

A ostensiva pusilanimidade do velho Vargas humilha a sociedade brasileira, porque dá a falsa impressão de ser um recanto calabresco inseguro e despoliciado. Entretanto, bastaria ao ex-ditador tomar exemplo no presidente Dutra, o qual não se rodeia de capangas nem de guardas pessoais para o protegerem na rua.

O general Dutra não deve, não teme. Sabe que o povo o respeita e estima. Confia-se pois ao seu natural acatamento, entregando-se ao seu convívio tranqüilamente. Essa atitude do chefe da Nação testemunha a dignidade de seu governo e ao mesmo tempo, os bons sentimentos dos brasileiros.

O PRÍNCIPE E O "CRACK"



O príncipe D. João de Orleans e Bragança foi o "back" central que marcou Adolfo Milmann, o famoso Russinho, veterano centro-avante do Fluminense e de "scratches" brasileiros — no jogo entre Country Club X Rapazes do Campinho, realizado no campo do Fluminense e no qual os do Country usaram a camisa azul celeste da seleção uruguaia e os do Campinho a alvi-rubra do Bangu. (Ler a crônica de Jacinto de Thormes, na 6.ª página)

Contida a Ofensiva Contra Pusan; Voltam-se Para Taegu os Comunistas

OS "YANKEES" RECONQUISTAM TERRENO PERDIDO, MAS SOFREM NOVO ASSÉDIO CONTRA A CAPITAL

TOQUIO, 23 (U. P.) — Tropas da 25.ª divisão de infantaria norte-americana contra-atacaram e contiveram o que parecia ser o prelúdio de uma nova ofensiva comunista na direção do estratégico porto de Pusan. Mas no setor noroeste de Taegu as tropas comunistas conseguiram cercar um regimento norte-americano.

RECONQUISTARAM O TERRENO PERDIDO
Os soldados da 25.ª divisão de infantaria investiram nas elevações de Sobuk-San, na frente meridional, e reconquistaram todo o terreno perdido.

(Conclui na 2.ª página)

Assassinado o Gen. Dean na Coréia

Concluem as Investigações Sobre o Comandante Americano de Taejon

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA COREIA, 22 (Robert Miller, da U. P.) — Informações fidedignas do serviço secreto indicaram, quarta-feira, que o major-general, William F. Dean, dos Estados Unidos, comandante da 24.ª Divisão, foi ferido, aprisionado e assassinado.



(Conclui na 2.ª página)

cional, a noite, no Palácio T
videntes. Discursaram os se
Decio Ferraz Alvim, de s
Paulo, Iram Dutra, do Dist
to Federal, Saturnino Card
de Castro, do Estado de
André Franco Monteiro, de
Paula, Henrique Batista Filh
da Bahia, Mario Mauro Br
esilio Amaral, e Euripedes C
doso de Menezes, do Distri
Federal e, finalmente, enc
rando a sessão, falou o mo
senhor Arruda Câmara.

O TEMPO
TEMPO — Bom com Neve
eiro.
TEMPERATURA — Estacel
VENTOS — De SE a NE m
derado.
Máxima — 25,8
Mínimo — 18,2

 **SOMBRINHAS**
GUARDA-CHUVAS
WESVITO
SÍMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 20

Instituído no Ministério do Trabalho o "Livro do Mérito" Dos Trabalhadores

SENADO FEDERAL

"Só poderia ter oitocentas ações de mil cruzeiros de uma tinturaria, se fosse ladrão"

Desmentido do sr. Vitorino Freire à uma notícia veiculada por um vespertino — A Universidade do Brasil é contrária ao projeto de preenchimento de vagas de catedrático sem concurso

O sr. Vitorino Freire desmentiu, da tribuna do Senado, a notícia, publicada ontem por um vespertino, segundo a qual possui ele 800 ações de mil cruzeiros da sociedade que explora uma tinturaria. A mesma notícia adianta que essa é a razão por que a CCP não pôde ainda tabelar os preços daquele ramo de negócio. "Não posso ações de tinturaria nem de sociedade alguma", declarou o sr. Vitorino Freire.

NOS ANAIS DA MENSAGEM DO CANDIDATO

Depois de referir-se à semana de Caxias, o sr. Vitorino Freire, no discurso de abertura da sessão, fez uma referência à mensagem de saudação e homenagem do sr. Cristiano Machado às Forças Armadas, dirigida ao Ministro da Guerra. O orador leu no plenário a mensagem do candidato pesadista à presidência da República.

DESMENTIDO
Depois de afirmar que não costuma ocupar a tribuna para defender-se de ataques da imprensa, o sr. Vitorino Freire, num rápido discurso, desmentiu uma notícia publicada na "Tribuna da Imprensa" de ontem, a qual "compromete a sua honrabilidade". "O jornal que obedece à orientação do sr. Carlos Lacerda — disse o representante maranhense — fez hoje uma publicação, na sua primeira página, dando-me como possuidor

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DOS OFICIAIS DA INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Dois Créditos de 30 Milhões: Para Pavimentação de Rodovia Até Nova Friburgo e Para Acabamento da Linha Ferrea Blumenau-Itajaú — Cr\$ 34.369.998,50 Para Pagamento do Débito da União à Vição Ferrea do R.G. do Sul

Reuniram-se, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, tendo aprovado um parecer do sr. Antonio Mafra, favorável ao projeto, oriundo de mensagem presidencial, que reestrutura o Quadro dos Oficiais do Serviço de Intendência do Exército.

DOIS CRÉDITOS DE 30 MILHÕES

Ainda do sr. Antonio Mafra foi aprovado o parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 para pavimentação da rodovia até a cidade de Nova Friburgo.

A Comissão examinou, a seguir, mais um parecer do mesmo relator, favorável ao projeto, oriundo da mensagem, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00, para ocorrer a despesa com o acabamento da construção do trecho da linha férrea Blumenau-Itajaú. O ponto de vista do sr. Antonio Mafra também foi aprovado.

Do sr. Orlando Brasil, foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 31.369.998,50 para pagamento à Vição Ferrea do Rio Grande do Sul, do débito da União.

Do mesmo deputado foi aprovado o parecer favorável ao projeto que dispensa do recolhimento dos depósitos compulsórios, depósitos de garantia e certificados de equipamentos, os contribuintes que tenham processo de lançamento pendentes de decisão na jurisdição fiscal, administrativa ou judiciária, e relativos aos exercícios de 1946 e 1947.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em sua última reunião a Comissão de Educação e Cultura aprovou o parecer do sr. José Maciel rejeitando o projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 200.000,00, a título de auxílio ao Centro Espiritualista "Jesus no Himalaia", de Niterói.

Aprovou, ainda, um parecer do sr. Carlos Medeiros, favorável ao projeto n. 326, que autoriza a cessão gratuita dos bens julgados vacantes, do espólio de Amélia Maria da Silveira, à Associação Atlética XI de Agosto, de Taubaté, em São Paulo.

Aprovou também um parecer do sr. Carlos Medeiros, favorável ao projeto n. 651, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para uma imagem de N. S. de Fátima, destinada à Congregação de Santa Dorotéia.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer contrário ao projeto n. 496, que concede um auxílio de Cr\$ 100.000,00 ao Instituto Companhia de Maria

de Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo.

Pelo sr. Alfredo Sá foi relatado o projeto n. 514, que concede um auxílio de Cr\$ 615.100,00 ao Instituto e Centro de São João de Deus, no Estado do Espírito Santo, para ampliação de suas instalações destinadas a recolhimento de

dois. O parecer do relator foi pelo arquivamento da proposta, tendo sido aprovado.

Do sr. Alfredo Sá foi também aprovado um parecer contrário ao projeto n. 633, que concede um auxílio de Cr\$ 500.000,00 à Obra Social da Paróquia de São José e Santa Teresinha de Bragança Paulista, em São Paulo.

Do sr. Carlos Medeiros foi aprovado parecer, mandando arquivar o projeto n. 1.041, que facultaria aos diplomados pelos cursos técnicos comerciais matriculados nos cursos superiores. Salientou o relator que assim se manifestava por se tratar de matéria já regulada em lei.

Finalmente foi aprovado um parecer do sr. Gilberto Freyre rejeitando o projeto que concede um auxílio de Cr\$ 20.000,00 ao sr. Cícero Rodrigues de Oliveira, pai dos trigêmeos, do Estado de Alagoas.



Vitorino Freire

ativos que aprovam decisões do Tribunal de Contas, negando o registro à aposentadoria de Mercedes Dalto Ross, enfermeira, classe I, do Ministério da Educação e Saúde; e ao contrato firmado entre o Ministério da Viação e a Prefeitura de Itacaré, Bahia, para a conservação e exploração das obras portuárias.

CONTRA O REITOR
Entre os papéis constantes do expediente figurava o ofício do reitor da Universidade do Brasil, exprimindo o pensamento dos professores dessa Universidade, contra a aprovação do projeto que dispõe sobre o preenchimento de vagas de professor catedrático das escolas superiores, sem concurso.

O sr. Azevedo Ribeiro foi designado para substituir, durante sua ausência, na Comissão de Saúde, o sr. Pereira Moacir.

Prêmios de Viagem e Menções Honrosas Aos Mais Eficientes

Uma Comissão Especial Examinará o Merecimento Dos Candidatos — Instrução e Recreio — Condições Determinadas Pelo Governo

O presidente da República sancionou ontem uma lei autorizando o Ministério do Trabalho a instituir menções honrosas para empregados e empregadores, bem como premiar os empregados que se destacarem na criação e distribuição de riquezas, proporcionando-lhes o direito de férias e de instrução, por conta do Fundo Sindical.

COMISSÃO PARA JULGAR
O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designará uma comissão constituída de dois representantes dos empregados e dois dos empregadores, indicados pelas respectivas Confederações, dos Consultores Jurídico e Técnico do Ministério e de um representante do Gabinete do ministro, para julgar das condições de menções honrosas, ou prêmios outros.

LIVRO DO MÉRITO
No Ministério do Trabalho será inscrito, em livro especial, o nome dos distinguidos.

TEXTO
E' o seguinte o texto do ato em causa: — Fica o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio autorizado a conferir menções honrosas a empregados e empregadores que, na indústria, no comércio ou em atividades a fim, pelos seus esforços e utilidades ou no trabalho para sua produção, assim como pelas realizações em prol da paz social, se hajam distinguidos e tornado merecedores do reconhecimento nacional.

Art. 2.º — As distinções conferidas constarão de honrarias e inscrições dos nomes dos distinguidos, em livro especial, existente no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cujos modelos constarão das instruções a que se reporta o art. 6.º.

Art. 3.º — As distinções serão concedidas anualmente, nas

grandes datas nacionais, sendo aos empregados, de preferência, a 1.ª de maio de cada ano.

Art. 4.º — Aos empregados agraciados, além das distinções previstas no presente Decreto, poderá o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio da Comissão do Imposto Sindical, conferir prêmios e que consistirão em viagens de férias ou de instrução.

Art. 5.º — Para a concessão das distinções a que se refere este Decreto, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, designará uma comissão especial, constituída de dois representantes de empregadores e dois representantes de empregados, indicados pelas respectivas Confederações, dos Consultores Jurídico e Técnico do Ministério e de um membro do seu gabinete, cabendo a presidência a quem o Ministro nomear.

Art. 6.º — O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dentro de 30 dias da publicação deste Decreto, expedirá as instruções necessárias à sua fiel e pronta execução.

Art. 7.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMISSÕES DO SENADO
PROMOÇÃO PARA OFICIAIS E SUB-OFFICIAIS, QUANDO TRANSFERIDOS PARA A RESERVA, QUE COMBATIAM NA REVOLTA DE 1910 — ALTERADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR — OUTRAS MATÉRIAS

Na reunião de ontem a Comissão de Forças Armadas, o sr. Pinto Aleixo ofereceu parecer favorável, aprovado, ao projeto que dispõe sobre a promoção, quando transferidos para a reserva remunerada, dos oficiais, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos das Forças Armadas, que combateram na revolta de 1910.

LEI DO SERVIÇO MILITAR
O sr. Ernesto Dornelles, ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto que altera a Lei do Serviço Militar. A mais importante das modificações propostas pelo projeto é a que estabelece a idade de 19 anos para convocação.

CAMPANHA DE ITALIA
Nos termos do parecer do sr. Braga Pinheiro, é aprovado o projeto que dispõe sobre a promoção de oficiais subalternos de 2.ª classe, que participaram das operações da campanha na Itália.

GRANADAS
A Comissão, finalmente, resolveu, segundo o parecer do sr. Pinto Aleixo, aprovar o projeto da Câmara que autoriza a abertura de crédito especial para a aquisição de granadas ATM-49-INDAL.

De todas as controvérsias em torno de FDR, a que envolve Yalta é a mais exacerbada. Há algum tempo, Roosevelt se preparava para outra reunião dos líderes da Grande Aliança (embora não pudesse admitir isso abertamente por motivos de segurança) e, depois de prolongadas consultas, Yalta, na Crimeia, foi escolhida como local e o nome secreto, muito apropriadamente, passou a ser Argonata.

Yalta foi, sobretudo, uma conferência militar, realizada enquanto se lutava furiosamente na Europa e no Extremo Oriente. A agenda era tripartite: 1) consolidar o plano final para a derrota da Alemanha; 2) estabelecer as condições para a entrada da União Soviética na guerra contra o Japão; 3) preparar as bases para paz, desde a organização da conferência das Nações Unidas, em São Francisco, à solução do problema das fronteiras polonesas.

O terrorismo está implantado na cidade foi dinamitada a casa da cunhada de Floriano Saretti não há garantia para a população indefesa as autoridades não tomam conhecimento dos atos injustificados pedimos providências — Saudações Antonio Rubin.

EM PORTERINHA, MINAS
Recebeu o ministro da Justiça

(Conclui na 7.ª página)



Eurico Dutra

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

Acamado O Presidente Da República

O gal. Eurico Dutra desde antontem se acha acamado e, por este motivo, não pôde ir a S. Paulo Inaugurar o edifício da Faculdade de Filosofia da Universidade de Católica de S. Paulo. Depois do almoço manteve-se em seus aposentos e ontem não despachou com os ministros.

ORDEN DO DIA:
— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

Acamado O Presidente Da República

O gal. Eurico Dutra desde antontem se acha acamado e, por este motivo, não pôde ir a S. Paulo Inaugurar o edifício da Faculdade de Filosofia da Universidade de Católica de S. Paulo. Depois do almoço manteve-se em seus aposentos e ontem não despachou com os ministros.

ORDEN DO DIA:
— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A DRAGAGEM DO PORTO DE ARACAJU E VÁRIOS PEQUENOS ASSUNTOS

Tratados numa sessão sem número para votações — Apêlos para o andamento do projeto de salário mínimo — Construção de passagens subterrâneas em Anchieta e Ricardo de Albuquerque

Nem os dias destinados ao pagamento dos subsídios dos deputados conseguiram reunir no Palácio Tiradentes número suficiente de parlamentares — a metade mais um do seu total — para que a Mesa pudesse submeter à votação as 79 matérias constantes da primeira parte do Avulso e já em fase de votação. Os deputados, em sua maioria, recorreram à procura para conseguir ter em mãos os subsídios sem se afastarem da propaganda eleitoral que fazem em seus Estados.

Em palestra com a reportagem, o sr. Horácio Lafer falando a propósito do assunto, esclareceu que os líderes estavam organizando uma estatística com as respostas colhidas pelos telegramas enviados aos deputados ausentes, pedindo que compareçam aos trabalhos entre 2 e 6 de setembro próximos para permitir a votação dos avulsos do Orçamento Geral da República, aprovados pela Comissão de Finanças.

APOSENTADORIA PARA OS VIAJANTES
O sr. Alomar Baleeiro apresentou à Mesa da Câmara para os devidos fins, um projeto de lei que manda acrescentar mais 50% ao tempo de serviço prestado pelos viajantes comerciais, para efeito de aposentadoria.

Em sua justificativa, o representante baiano demonstra que a pretensão contida no projeto condiz perfeitamente com os termos da Constituição quando esta manda conceder vantagens, na aposentadoria, a todos os que empregam suas atividades em serviços que prejudiquem a saúde ou ponham em perigo a vida. Teme finalmente longas considerações para demonstrar que os viajantes comerciais estão sujeitos a fatores de tão variadas ordens que equivalem a um constante perigo de vida.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE
— 34 deputados presentes.

— O SR. JOSÉ ROMERO apela para que o novo Diretor da Central do Brasil providencie a construção de duas passagens subterrâneas nas estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, a fim de evitar que as pessoas que necessitem transitar de um lado para outro da linha férrea sejam obrigadas a caminhar até Deodoro, ou, o que é extremamente perigoso, cruzar o leito da estrada, sem nenhuma proteção.

— O SR. GALENO PARANHOS apresenta projeto dispondo sobre o registro de títulos de professores efetivos de educação física.

EPÍLOGO DE CAMPOS
transmite à Casa o apêlo que lhe foi dirigido pelos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral do Pará pedindo a aprovação de várias emendas apresentadas ao projeto que reestrutura os quadros dos Tribunais Eleitorais.

— O SR. GIL SOARES apela, em nome dos postalistas de Acri e Natal, para um rápido andamento do projeto que reestrutura o DCT.

— O SR. CARVALHO NETO

— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

Acamado O Presidente Da República

O gal. Eurico Dutra desde antontem se acha acamado e, por este motivo, não pôde ir a S. Paulo Inaugurar o edifício da Faculdade de Filosofia da Universidade de Católica de S. Paulo. Depois do almoço manteve-se em seus aposentos e ontem não despachou com os ministros.

ORDEN DO DIA:
— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.



Horacio Lafer

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

Acamado O Presidente Da República

O gal. Eurico Dutra desde antontem se acha acamado e, por este motivo, não pôde ir a S. Paulo Inaugurar o edifício da Faculdade de Filosofia da Universidade de Católica de S. Paulo. Depois do almoço manteve-se em seus aposentos e ontem não despachou com os ministros.

ORDEN DO DIA:
— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

Acamado O Presidente Da República

O gal. Eurico Dutra desde antontem se acha acamado e, por este motivo, não pôde ir a S. Paulo Inaugurar o edifício da Faculdade de Filosofia da Universidade de Católica de S. Paulo. Depois do almoço manteve-se em seus aposentos e ontem não despachou com os ministros.

ORDEN DO DIA:
— 88 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos em Avulso.

— O SR. LINO MACHADO comenta a decisão do Tribunal Federal de Recursos que cassou o mandato de segurança concedido pelo juiz Eduardo Jara ao presidente do SESI, deputado Euvaldo Lodi, que se negou a prestar contas ao Tribunal de Contas. Lamenta e critica a morosidade da Comissão de Constituição e Justiça, onde, há mais

de um ano, encontra-se uma consulta do advogado, sobre a constitucionalidade da permanência do aludido deputado nas duas funções públicas — uma no Legislativo, outra no Executivo.

— O SR. OSCAR CARNEIRO defende o sr. Euvaldo Lodi dos termos ríspidos com que o classificou o orador anterior. Ao concluir, elogia o discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Pernambuco, pelo qual, segundo o orador, demonstrou conhecer profundamente os problemas da região.

— Em explicação pessoal fala, finalmente, o sr. Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 16,50 horas.

REgressa Hoje Da Europa O Embaixador Gilberto Amado

Após vários anos de ausência do Brasil, regressa hoje a esta capital o embaixador Gilberto Amado, uma das mais altas expressões da nossa inteligência, relator geral do Comitê de Codificação do Direito Internacional da N. U., cargo para o qual foi eleito pela quase totalidade dos membros da Organização.

Permanecerá o embaixador Gilberto Amado algumas semanas no Brasil, em visita a família e ao grande número de amigos.

SERVÍCIOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

para qualquer ponto deste vasto Brasil.

ODRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO XXI

(Segunda e última parte)

O Mistério de Yalta — FDR e Churchill

Cederam Demais — O Gigante Cambaleia

ENTRELINHA

INFELIZMENTE não sabemos de quem se tratava, mas o certo é que um senhor dizia ontem para outro na Avenida Graça Aranha:

— E quando ele voltou aos Estados Unidos perguntaram o que mais o havia impressionado no Brasil e ele disse que tinha sido o majestoso banheiro do Ministério da Fazenda.

JÁ mandamos dois recados para o sr. Jesus Lucero, que, segundo consta, está tentando bater o "record" de jejum voluntário em Entre Rios, e aqui vai o terceiro, se é que ele ainda não desistiu: o atleta argentino Eduardo Naepp fez subir novamente a marca mundial ficando 134 dias sem comer — de seis de abril a dezessete de agosto — pelo que emagreceu quarenta e oito quilos.

COMO os trens de luxo da Central do Brasil para São Paulo e para Minas se chamam respectivamente "Santa Cruz" e "Vera Cruz", o povo passou a chamar os da Rede Mineira de Viação, que não são de luxo, de "Cruz Greco".

TIVEMOS notícia de um cidadão que se despediu de uma conhecida nossa, alegando estar com alguma pressa, tinha de ir para o Ministério da Fazenda.

— Não sabia que você trabalhava lá — comentou ela.

— Não trabalho: apareço lá todos os dias para conversar. E contou a sua história: um processo judicial vinha aguardando durante dois anos, para o que tivera de comparecer ao Ministério quase diariamente, chegara afinal ao seu termo poucos dias antes. Como tivesse feito muitas relações amistosas na repartição e persistisse o hábito de frequentá-la, pedira licença aos funcionários e agora lá todos os dias distrair-se com eles, tomar um cafezinho.

A fábrica Rolls Royce, o automóvel inglês mais caro do mundo, construiu depois de cinquenta anos de estudos e experiências um novo modelo de 8 cilindros, mudança de 4 velocidades e motor feito a mão. O carro, que pode atingir uma velocidade de 210 quilômetros horários, foi fabricado especialmente para o rei Faruk do Egito, tendo sido um segundo exemplar destinado a Filipe de Edimburgo, marido da princesa Elizabeth. Encontra-se à venda atualmente na Inglaterra um outro "Rolls Royce": o célebre carro de 12 cilindros no qual o falecido Malcolm Campbell bateu em 1935 o "record" mundial de velocidade (300 milhas por hora). Tendo custado na época de sua fabricação nada menos que 6.400 libras, será vendido por "qualquer oferta razoável".

NUM discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, sir Stafford Cripps revelou que um dia Winston Churchill prometeu aderir ao Partido Trabalhista caso ele fosse capaz de beber uma garrafa de champagne. Como Stafford Cripps não bebe nada senão água, o Partido Trabalhista deixou de contar com a adesão do líder dos conservadores.

TEATROS

SÓBRE "ESTELA"

Sábado Magaldi

Situar um volume isolado de um autor no conjunto de sua obra, e esta na perspectiva da história literária, é um dever da crítica que pretende fazer um estudo da criação estética sem omitir-lhe os mais profundos contornos. A crítica, esclarecida pela visão panorâmica da obra, não se prejudica na objetividade do exame de um só livro. Valoriza, ao contrário, certas características ainda mal definidas, mas que talvez já sejam o motivo secreto da existência daquele trabalho. O estudo da evolução de um autor, através do alinhamento cronológico de sua obra, vem precisar o significado de qualquer volume disperso. Dá-lhe a verdadeira dimensão. Com a reunião do exame objetivo de um livro, e da visão conjunta da obra, fica perfeitamente configurada a mensagem do autor.

A função crítica assim compreendida é que, no plano da realização literária, gera o ensaio. Como — a começar do problema do espaço, e considerando que o tratamento completo do assunto exigiria uma revisão de toda a obra goethiana — não pretendo atrever-me a fazer um ensaio, a nota sobre "Estela" nenhuma intenção crítica possui. Tive apenas em mente informar o leitor que não a conhece dos problemas que compõem sua trama.

"Estela", quando representada na Alemanha, causou, segundo diz a crônica, um grande escândalo. Isso porque são analisadas e reconhecidas em pé de igualdade a esposa e o amante do herói. Não se sabe qual das duas é maior modelo de virtudes. Em aspectos diferentes, ambas se equivalem. Se a fatalidade da morte não separasse aqueles destinos tão próximos, não sei a que fim levaria a solução decantada pela própria esposa, ao narrar a história de outra que disse ao marido: "Nós duas te pertencemos por igual". "E toda aquela ventura, aquele amor, teve por asilo sagrado a mesma casa, o mesmo leito, a mesma sepultura".

A que conclusão dialética se lançou Goethe ao lembrar esse episódio? Seria ele o equilíbrio ideal de uma conciliação sempre buscada? A coexistência consciente de mundos antagônicos? E, dentro da concepção clássica, haverá mesmo situações opostas ou todas não se completam para que se preserve a unidade? A tragédia de "Estela", de inspiração também romântica, supunha um final condizente com essa tendência, e por isso o equilíbrio clássico deveria ser outro.

Fernando, herói romântico, é talvez o atestado de que a marca da mocidade de Goethe está muito presente. Entre o amor da esposa e o do amante, incapaz de decidir-se, termina no suicídio. E' clássico no sentido de que reconhece as duas forças, sob um prisma de equivalência. Se romântico, tornaria uma o símbolo da virtude, com prejuízo da outra, destituída de grandeza. Mas ainda romântico, não pode conciliar a esposa e o amante, e suicida. Suicídio, símbolo do romantismo...

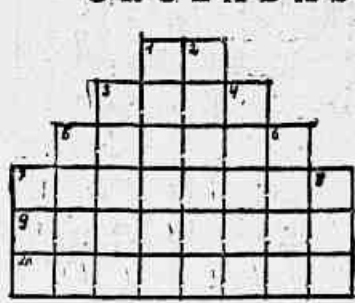
Em toda sua estrutura, Estela é um personagem de fêlito romântico. Fugiu com Fernando, ainda menino. Durante a sua ausência, alimentou-se do seu amor e da realização de obras de caridade. Com a volta do amante, foi de novo a criança feliz e sonhadora, que se conduz pelo júbilo do coração. Porém, apesar dessa natureza, Estela tem o outro aspecto da personalidade de Goethe. Diante da esposa real de Fernando, abdica de seu lugar, entrega-se à renúncia, chega à serenidade da consciência interior. Se vai morrer é que as ilusões românticas desvaneceram-se sem remédio. Mas ainda aí o equilíbrio, a dignidade clássica se impõe: pedindo aos outros que se retirem, tem o orgulho de dizer que morrerá sozinha.

Quem tem as características mais acentuadas de classicismo é Cecília, a esposa de Fernando. Goethe talvez a tenha escolhido propositalmente para esse fim. Sendo a esposa legítima, em quem se justificariam as reações desenfreadas, as reivindicações românticas — é ela, em verdade, quem oferece a ligação mais firme de equilíbrio. Passada a fase inicial do sofrimento, recolheu-se na renúncia, na aceitação retilínea do próprio destino. Resignada sem perda ao mundo que vislumbrou, diz ao marido que a amante lhes pertence. E a Estela moribunda se queixa: "Pensei que te houvesse conquistado para nós".

Goethe, também nessa tragédia, revelou a universalidade de sua concepção. A grandeza dos personagens paira acima de uma visão particular, e os integra na galeria dos tipos imortais. "Estela" guarda, no conjunto, a plenitude das obras clássicas.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Aquele. 3 — Cobertura. 5 — Avaliação. 7 — União. 9 — Respostas. 10 — Peça de madeira que gira em torno de um prego, para fechar porta ou postigo.



VERTICAIS: 1 — Enfeitado, elegante. 2 — Extinguem. 3 — Copiar nos exames escritos, sem que o examinador perceba. 4 — Cidade do Estado de São Paulo. 5 — Papão. 6 — Garantia. 7 — Uma das Ilhas Barmas. 8 — Expansão de certas sementes ou frutos.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior: PALAVRAS CRUZADAS: HORIZONTAIS — Poeta — Bis — Osmo. VERTICAIS — Mosca — Alcaia — Pio — Aro.

CHARADAS: FORATA — LUCINA.

ARTES

GRUNEWALD E HINDEMITH

Antônio Bento

No último concerto da O. S. B., o maestro Walter Hendel fez executar, com sucesso, a Sinfonia "Matias o Pintor" de Hindemith. Retorna esse compositor moderno ao estilo polígono anterior à época do classicismo. Essa "volta à arte dos velhos contrapontistas" lembra o "retorno a Bach", aconselhado, há vários anos, por Strawinsky e do qual tanto se falou na Europa. Pretendeu Hindemith contar a seu modo a história do "Retábulo de Isenheim, do grande Matias Grunewald. Mas, em vez da inquietude barroca e do expressionismo desse pintor genial, a composição de Hindemith reflete, de preferência, um clima de serenidade e de equilíbrio, peculiar à arte clássica.

E' possível que o paradoxo tenha resultado da intenção do próprio compositor, que não quis evidentemente descrever a obra do pintor. Apenas tomou o retábulo como um pretexto para o desenvolvimento de sua composição.

Aliás, pela sua estrutura, a peça tem um desenvolvimento puramente musical, de acordo com o espírito da velha polifonia. Não tem assim nenhuma ligação com a música de programa posta em voga pelos românticos.

O triptico formado pelos quadros "Cortejo Celestial", "Funeral" e "Tentação de Santo Antonio" foge, desse modo, a qualquer preocupação de ordem descritiva; são música pura, no sentido em que a concebiam os contrapontistas anteriores a Bach.

Na música, o retorno ao antigo de Strawinsky ou Hindemith acompanha idêntico movimento dos pintores, em sua volta aos primitivos.

Amanhã, virá talvez, nas artes plásticas, como novidade modernista, uma volta a Fidias, para satisfação dos acadêmicos, que só pensam em restaurar as velhas modas greco-romanas.

A ESTREIA DO BALLET DA ÓPERA DE PARIS

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, na Municipal, deverá fazer a sua estréia o "Ballet da Ópera de Paris", com "Giselle" e outros dois números, um dos quais moderno e inédito no Brasil.

A PRÓXIMA EXPOSIÇÃO DE PAULO O. F.

Será realizada, na primeira quinzena de setembro próximo, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio do ARCA do Rio de Janeiro, a exposição de desenhos de Paulo O. F., abrangendo trabalhos de 1949 e 1950.

EXPOSIÇÃO CARLOS CHAMBEILLAND

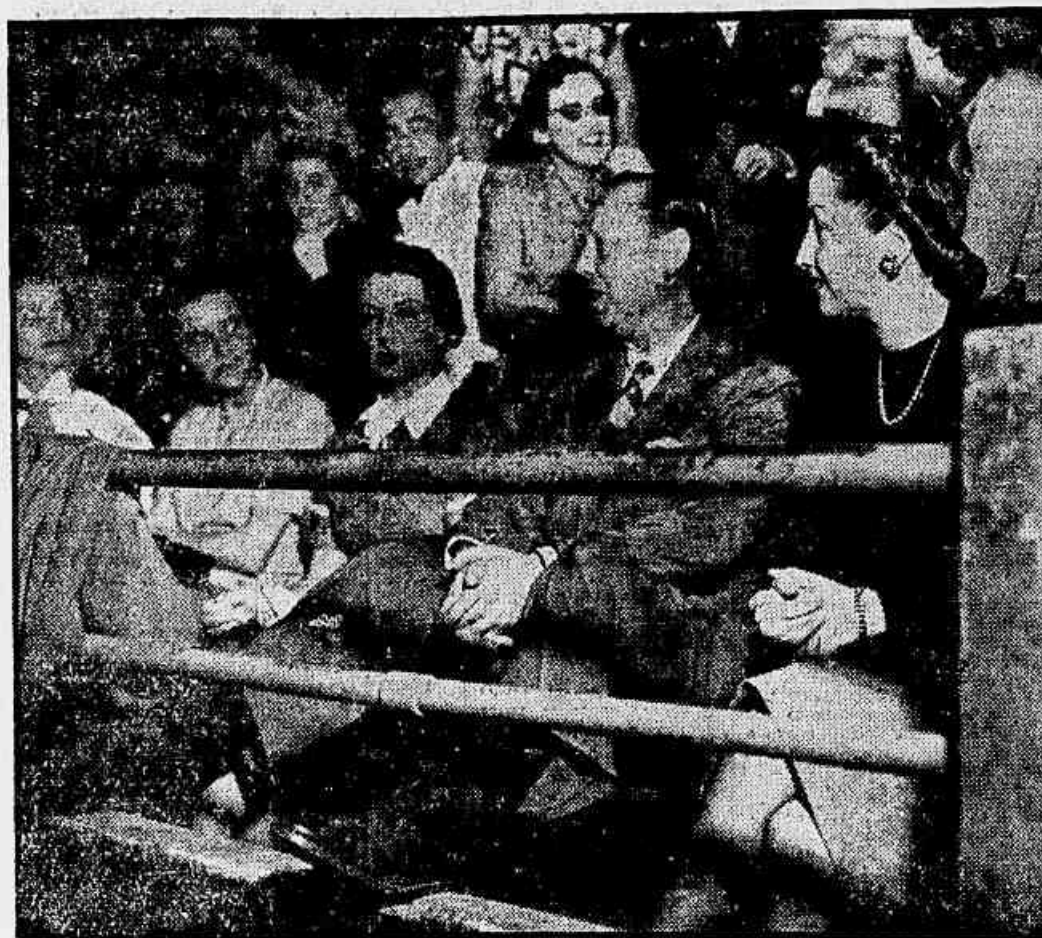
Está aberta a exposição póstuma do pintor Carlos Chambeilland, promovida pelo Museu Nacional de Belas Artes.

Falecido a 18 de junho do corrente ano, o artista, professor de desenho na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil e das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, sua obra, conhecida em nosso país, e possui largo circuito de admiradores entre os nossos artistas. O conjunto de telas exibido pelo Museu reúne várias das realizações mais características do mestre, entre as quais o "Retrato de Dona Maria Cordeira Lima", "Interior de Atelier", "Retrato de Helios Seelinger", "Final do Jogo" (tela em que esteve o Prêmio de Viagem no Salão Nacional) e alguns dos nus femininos realizados nos últimos anos. Na abertura da exposição pinturas de Carlos Chambeilland falaram sobre ele os professores Flexa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, Oivaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Rodolfo Chambeilland e a senhora Malissa Stucki, uma de suas discípulas prediletas.

RECITAL BACH

Em comemoração ao segundo centenário de Bach, a Escola Nacional de Música está realizando uma série de audições consagradas à música do grande mestre clássico. A segunda será dada a efeito sexta-feira próxima às 17.30 horas, com o concurso dos pianistas Mário Neves, Iolanda Ferreira, Mário de Azevedo, e da Orquestra da Juventude, sob a regência da professora Joandina Sodré. O programa está assim constituído: 1) Concerto em mi maior, n.º 2, para cravo e orquestra; Concerto em dó maior, n.º 2, para piano.

ASSISTINDO A PELEJA



Nesta fotografia, tirada na arquibancada do campo do Fluminense, vemos, assistindo à partida entre o "Country Club" e "Os Rapazes do Campinho", a Princesa Fatima, o senhor Vitor Lage, a senhora Walter Quadros e as senhorinhas Cristiana Salamanca e Danuza Leão. (Foto SOMBRA)

CINEMA

"Esta Loura é um Demônio"

Décio Vieira Ottoni

Preston Sturges é indubitavelmente, na corrente dos realizadores "sofisticados", o que continua mais próximo do falecido Ernst Lubitsch. Inclusive na decadência, embora não se possa dizer que Sturges tenha se colocado definitivamente no caminho da mediocridade por causa deste "The Beautiful Blonde from Bashful Bend". Contudo, o traço de união mais característico entre o realizador alemão que criou o gênero "sofisticado" e o americano que o continua — a sátira social — segue vivo e se manifesta sempre como tese do

Sturges até neste medíocre filme do Rex. "Esta Loura é um Demônio" além da tese, a sátira ao "far-west", que implica uma certa ambigüidade, não apresenta qualquer outra peculiaridade que caracterize o complexo estético da comédia sofisticada. A comicidade do diálogo não traz o dinamismo essencial ao ritmo vivo, as situações, às vezes, não margem a uma intenção dramática que tira as fêlides de farsa que deveria conduzir os acontecimentos e mesmo os aspectos glosados pelo texto não são novos (o que não teria nenhuma importância) nem tratados de uma nova maneira, o que é pior. Entre este filme e o razoável "Unfaithfully Yours" (Odeio-te Meu Amor), há, do ponto de vista da realização, uma remota distância, não conseguindo o diretor com o técnico da Nathalie Kalmus e Harry Jackson atingir uma frivolidade dispendiosa tão necessária à estilização do tema, cujo tratamento necessariamente deveria ser inclinado à farsa, e mais especificamente à chanchada, esta importante tendência que mesmo os realizadores americanos mais inteligentes não conseguem compreender. Diante do filme, o espectador situa-se sempre em uma dúvida alternativa: é a história, um drama, ou uma farsa? E, evidentemente, a intenção deve ter sido a sátira.

No mesmo programa "Laura", reprise do filme de Otto Preminger. É uma película do gênero policial que narra satisfatoriamente a história de um detective que se apaixona pelo retrato de uma jovem assassinada (Gene Tierney). Uma

das boas construções de Preminger, que recentemente nos deu "A Ladrã", película bem feita mas baseada numa história inconsistente. No desenvolvimento de "Laura", Preminger adota o processo analítico-dedutivo do romance policial, processo que só as boas histórias resistem devido à clareza e a convicção que os episódios têm de encerrar. Boa interpretação individual em todos os integrantes do elenco, destacando-se Dana Andrews e Gene Tierney.

Baseado numa história de Earl Felton; cenografia de Leonard Ross; música de Cyril Mockridge. Elenco: Betty Grable, Cesar Romero, Rudy Vallee, Olga San Juan, Stirling Holloway, Danny Jackson, Hugh Herbert, El Brendel, Porter Hall, Paul Behrs, Margaret Hamilton, Emory Parnell, Alan Bridge, Cheta-Pin Martin, J. Farrell Mac Donald. Produção e distribuição da 20th Century-Fox. Em cartaz no Rex, em programa duplo e horário especial.

MANIA ESCREVE

NÃO CASE ANTES DE FAZER ESTA EXPERIÊNCIA

Dirija-me hoje, aos homens. A todos em geral, e particularmente, aqueles que estão em véspera de "tomar estado", eufemismo com que em geral se encobrem as obrigações, as contas a pagar e todos os deveres que assumem os futuros maridos. A você, corajoso nubente, dou a sugestão seguinte a ser posta em prática, um mês antes do casamento: ao invés de se apresentar à querida noiva muito bem trajado, com o terno da miséria, leve, sempre, nos derradeiros trinta dias, um embrulho de lençóis de algodão contendo um pijama, se possível lustrado, os cueiros, escova de dentes e os cueiros para ler o jornal da tarde.

Quando a noivinha estiver preparando a mesa, toda embebida em mostrar suas habilidades culinárias, você sorrateiramente vai ao banheiro e troca o terno de tropical pela pijama, põe os cueiros, os cueiros e cueiros, de escova de dentes em punho, senta-se à mesa. Examine, então, as reações da noiva, porque delas dependerá a sua felicidade conjugal. Por elas você pode ver o juízo que a noivinha faz de você. Talvez, este seja o momento decisivo na reconquista da sua liberdade. Ou então, pelo menos, as reações bruscas da primeira vez vão diminuindo com o tempo, até que ela se acostuma. Ai é a hora de casar. E' preciso que cada noiva se comprometa que não é só o marido da vizinha quem usa essas roupas e coisas mas que o futuro companheiro, também.

Dou-lhes, caros amigos, esta sugestão porque em menos de oito dias recebi cinco cartas de senhoras que se queixavam ora do pijama, ora dos cueiros, e até do barulho que os maridos fazem quando escovam os dentes.

Francamente, minhas senhoras, por que não casam com um velho desdentado ou um cavalheiro que sofra de impudismo e durma vestido?

mau estar, 10, 11 e 12; 22, 24 providenciais. A tarde será de 34. (horas e números). ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã favorável, encontro (Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

O "Campinho" Papou o "Country"

Jacinto de Thormes

Como foi anunciado, realizou-se segunda-feira a partida no campo do Fluminense entre o "Country Club" e "Os Rapazes do Campinho". A partida foi disputada no terreno pertencente ao senhor Valentim Bouças. As estatísticas mostram que ter-se-á sido quinze entre efetivos e reservas, de ambos os lados, e foram saídas e disposições bastante para compreender o trabalho. Para falar a verdade, cinco distensões musculares, três dores de cabeça, uma queda avariada e um dente quebrado, além de outros detalhes, corpo, foi o resultado dessa partida, aliás a mais equilibrada da rodada uma vez que o Fluminense fracassou contra o "Country" dos Silveirinhas. Essa noite no Fluminense a mais agitada e familiar de quantas torcidas compareceram a um jogo de futebol. As senhoras dos jogadores, os filhos dos jogadores, os médicos dos jogadores e em certos casos os jogadores, estavam presentes. As duas grandes atrações da partida eram o príncipe D. João de Orleans e Bragança, que pertenceu ao "team" da Aeronáutica em outros tempos, e Adolfo Nilman, ou melhor, o famoso "Russo" que em outros tempos fora o ídolo das canchas e centro avançado do Fluminense.

Os dois "teams" contavam, aliás com grandes jogadores como (no Country) e "keeper" Didu Campos (que foi animado o tempo todo pelas instruções do presidente do Fluminense, senhor Fabio Carneiro de Mendonça) Jorge Campos, Rodolfo Figueira de Melo, Tacito Silveira (o "Galeão" Varela do "team"), Ademir de Faria, Jorge Faria, Baranha, Pierre Wolke e o perigoso João ("A furia") Sarama. No "team" do Campinho Alvaro Macedo e Ari Carvalho, conhecidos como "A barreira", Jerusa (o "keeper" Jureca), Adosir Oliveira (o conhecido "Sapp"), Paulinho Martins, Fernando Ferreira (conhecido como "O rolo compressor"), Baga (o "Balarino"), Helio Ferreira, Claudio Soares e Dan Ferreira conhecido como "O maior homem do mundo".

O juiz, senhor Carlos de Vasconcelos, foi muitas vezes chamado de ladrão, aliás injustamente. Sua senhoria apenas foi um pouco distraída em certos lances, de um lado ou outro, ficava de costas para o campo conversando com algum assistente mais próximo. Até nisso sua senhoria foi absolutamente imparcial, mantendo a disciplina a ponto de expulsar de campo um jogador de mal caráter chamado (não me engano) Maneco, que insistia em segurar a camisa e chutar o calcanhar do rapidíssimo Ademir de Faria. O príncipe D. João por exemplo jogando de back e tendo que marcar o famoso Russo, fez duas ou três jogadas rapidíssimas, dignas mesmo de Danilo, o príncipe do selecionado brasileiro. Já João de Saavedra corria bem mais do que a bola, contando com o impulso da torcida incluindo sua senhoria e a baronesa de Saavedra, emocionada. Fernando Ferreira o "Rolo compressor" levava com ele uma bola, adversário, grama, fazendo perigar a integridade do elegante "keeper" Didu que defendia sob os gritos de feminina assistência. O senhor Vitor Lage lá da arquibancada chegou a achar que os irmãos Faria eram ótimos, mas o terceiro Nelson Batista explicou que eles jogavam bem mais de mesa e não bola. O senhor Aluísio de Sales estava com seu primo Helio Ferreira do "Campinho" e chegou a razer o paletó num prego da cadeira. O senhor Herber Quadros achou que o entusiasmo da torcida cansava os jogadores, mas o diretor do Fluminense senhor Silvio Neto Machado te que era, afinal de contas, "o dono da bola" explicou que há muitos anos o gramado do Fluminense não sofre um terremoto igual. Disse ele: "Isto não acontece desde que os loucos de Jacarepaguá jogaram, em 1931, contra os loucos da Praia Vermelha".

Resultado da partida: "Campinho" 2 x "Country" 1.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

DR. ANTONIO CARLOS GONÇALVES GELIO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do dr. Antonio Carlos Gonçalves Gêlio, alto funcionário do Banco do Brasil, exercendo atualmente as funções de secretário particular do sr. ministro da Fazenda, dr. Guilherme da Silveira.

O aniversário, que além das inúmeras relações de amizade de que desfruta, no nosso importante estabelecimento de

crédito e nos círculos sociais, possui também a graça do mais elevado conceito na seta da sociedade carioca, é filho do casamento Carmine Antonio Gêlio, oficial, servindo junto ao Gabinete do diretor do Lloyd Brasileiro.

As inúmeras felicitações que por certo estará recebendo, hoje, o dr. Antonio Carlos Gêlio, juntamente a este, registramos a seguinte mensagem:

— Professor José Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República e ministro do Tribunal de Contas.

— General Tristão de Alencar.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



A MODA DE PARIS

Sapatos Inteiramente Abertos

De Rachel Gayman, da France Press

Os sapatos de 1950, com exceção dos que se destinam ao esporte, são muitos abertos, feitos em finas tiras engenhosamente cruzadas ou entrelaçadas, descobrindo largamente os pés. Isto, tanto para os modelos de noite, quanto para os calçados para tarde.

Podemos verificá-lo pelo "croquis" que apresentamos: um dos modelos, de Capobianco, é realizado em camurça cinzenta, é preso ao pé — um engenhoso artifício, aliás — por meio de tira estreita que atravessa sucessivos anéis de couro. O calcanhar fica a descoberto, como a ponta do pé. Salto de dez centímetros.

O outro é uma sandália para noite em veludo negro, incrustado de "strass". Criação de Joseph Casale. World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

Quando a noivinha estiver preparando a mesa, toda embebida em mostrar suas habilidades culinárias, você sorrateiramente vai ao banheiro e troca o terno de tropical pela pijama, põe os cueiros, os cueiros e cueiros, de escova de dentes em punho, senta-se à mesa. Examine, então, as reações da noiva, porque delas dependerá a sua felicidade conjugal. Por elas você pode ver o juízo que a noivinha faz de você. Talvez, este seja o momento decisivo na reconquista da sua liberdade. Ou então, pelo menos, as reações bruscas da primeira vez vão diminuindo com o tempo, até que ela se acostuma. Ai é a hora de casar. E' preciso que cada noiva se comprometa que não é só o marido da vizinha quem usa essas roupas e coisas mas que o futuro companheiro, também.

Dou-lhes, caros amigos, esta sugestão porque em menos de oito dias recebi cinco cartas de senhoras que se queixavam ora do pijama, ora dos cueiros, e até do barulho que os maridos fazem quando escovam os dentes.

Francamente, minhas senhoras, por que não casam com um velho desdentado ou um cavalheiro que sofra de impudismo e durma vestido?

mau estar, 10, 11 e 12; 22, 24 providenciais. A tarde será de 34. (horas e números). ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã favorável, encontro (Conclui na 7.ª página)

Saiba Aplicar o Rouge e o Batom

por Diana Dunn

Existe uma regra de "make up" que toda a moça que quer se bonita deve seguir: se o rouge usado for cremoso, o rosto deve ser primeiramente tratado com creme, retirando-o depois. Se for o rouge comum, então começa a aplicação com pó de arroz. Use pó de arroz, rouge e depois novamente pó de arroz, tendo o cuidado de aplicar o preparado sempre com uma almofada de lá.

O pó de arroz, por outro lado, nunca deve ser aplicado com força. Depois, retire-o com uma escovinha apropriada e bata ligeiramente no rosto com a ponta dos dedos.

Se os ossos da face forem salientes, o rouge deve ser colocado ao longo de cada olho a fim de formar um tombeado. Leve o rouge até perto das orelhas, depois para baixo e volte ao ponto inicial. E' aconselhável deixar-se um espaço de um polegada entre o rouge e a linha dos olhos. Para a jovem com a boca pequena, e fina, espalhe o rouge pelos ossos da face em forma de pontos ovais e depois uma linha.

Para se ter um efeito mais natural faça a aplicação de rouge mais leve nas pontas. Você verá que o mesmo duplo não apresenta o mesmo efeito depois de uma tarde.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

Se os seus lábios forem pequenos, demore-se a aplicar o batom. O batom mais abundante, embora os largos os lábios não é mais aqueles tipos especialistas. Aplicando o batom praticando não é a aplicação de batom, mas a aplicação de batom.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PARASSO METRO TELE. 39-9181 1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS	COPACABANA METRO TELE. 39-9378 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS	TIJUCA METRO TELE. 48-9970 HOJE ULTIMO DIA
--	---	--

HOJE

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE
(THAT MIDNIGHT KISS)

KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN
E O NOVO CARUSO:
MARIO LANZA!

TECHNICOLOR

ESTE FILME, NA SUA ENTUUSIASMANTE EMOCAO, ANTES DE SER DADO PARA SER VISTO EM TODAS AS
FILMES METRO GOLDWYN PLEYER

Antes de sua realização dramática de novo marido de Miss Bergman. E, por isso, ali está, em toda a sua pujança e verismo, a apaixonante história da vida de uma mulher desgarrada socialmente, que busca no amor impetuoso, rude, porém, profundamente honesto de um pescador da já famosa ilha vulcânica, o amparo legal para o seu destino.

"CASA DE BONECAS" VOLTA-RA AO CARTAZ

Nunca um filme permaneceu tanto tempo em cartaz, no Rio de Janeiro, como "Casa de Bonecas". Este filme ficou no cartaz do Cinelândia durante 29 semanas, quase seis meses.

Agora volta em sensacional repertório no São José e está destinado a grande sucesso, entretanto, não poderá permanecer, senão uma semana, em virtude dos contratos existentes entre o São José e outros distribuidores de filmes.

"Casa de Bonecas" é calcado na obra de Ibsen, com Della Garbo, ce. Georges Rigaud, Sebastian Chichele e outros.

POLO — (Fechado para reforma).

APÓLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Nem o céu perdoa".

BANDEIRA — "Nascida para amar" e "Você está no brigueiro".

CATUMBI — "Numa ilha com você" e "Os tres bambas".

CENTENARIO — "Um beijo no escuro".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Carnaval no toco".

COLONIAL — "Somos dois".

ELDORADO — "Nem o céu perdoa".

EDISON — "Tinha que ser tu" e "Nanuk o esquimó".

ESTÁCIO DE SA — "O caculá do barulho" e "O morto volta".

FLORESTA — "O cavaleiro negro" e "Mulher infiel".

FLORIANO — "Fúria sangutnaria".

FLUMINENSE — "O mercador de escravas".

GUARANI — "Também somos irmãos" e "Os malfetores".

GRÁJAU — "Nascida para amar" e "Você está no brigueiro".

GUANABARA — "Senhora tentação".

HADDCK-LOBO — "Somos dois".

IPANEMA — "Sublime Indulgência".

IRIS — "Fúria sangutnaria".

Uma cena de **"PECADO DE NINA"** — Mais um grande filme nacional que será estreado segunda-feira.

Tudo em "Peccado de Nina" foi previsto para agradar ao público, retribuindo assim ao entusiasmo com que este aplaude e estimula a produção nacional. O "script" bem cuidado de José B. Tanko e Eurides Ramos desenvolve uma história que retrata ao vivo a alma brasileira e os conflitos do nosso meio social... De oportunidade a Eurides Ramos para realizar um filme em bom ritmo cinematográfico, com momentos de extraordinária beleza e uma ação que cresce sempre de intensidade, prendendo a atenção do espectador até o final impressionante pelo seu realismo e pela trágica beleza! Hélio Barroso Neto é o responsável pela

fotografia maravilhosa do filme, mormente nas cenas passadas numa fazenda, onde a natureza é mostrada com todas as galgas com que a enfeita, permanentemente, a natureza.

Os principais papéis foram executados por Fada Santoro e Lya Reyney, que tanto se destacaram em "Escrava Isaura". Nos demais papéis atuam com segurança Juzeira Maranhães, Sa Cabral, Horaciânia Santos e Reiter. Por todo isso, "Peccado de Nina" será o grande espetáculo da ansiedade pelo público. Sua estreia terá lugar dentro de poucos dias, nos cinemas: São Luiz, Vitória, Rian, Eldorado, Carioca, Avenida, Ipanema, Maracanã e Monte Castelo.

RESUMO TELEGRÁFICO

ATÉ A PRÓXIMA PRIMAVERA

Os líderes militares norte americanos esperam que a guerra na Coreia termine até a próxima primavera. Contudo, advertiram que a ameaça comunista em outras partes do mundo obrigará a que os EE. UU. tenham de gastar mais de 25 bilhões de dólares anuais, durante muito tempo ainda.

ANISTIA POLITICA NA BOLÍVIA

A Câmara dos Deputados da Bolívia aprovou lei concedendo anistia aos exilados, presos e perseguidos políticos, exceção daqueles submetidos a processos por crimes cometidos durante o governo de Villaroel e dos que se encontram sujeitos a ação da justiça ordinária.

NOVO BOMBARDEIRO

Revelou-se que até a próxima primavera, a Inglaterra espera completar um gigantesco bombardeiro destinado a voar em velocidades superiores a um quilômetro, na altitude de vinte mil metros.

SESSÃO PERMANENTE

Senadores do Comitê de Serviços Armados do Congresso americano, pediram que este permaneça em sessão até aprovar a legislação sobre o treinamento militar universal, que conta com o apoio de altas personalidades militares do país.

DILÚVIO DE BOMBAS

O deputado democrata John Walsh, membro da comissão das Forças Armadas da Câmara dos Deputados dos EE.UU., declarou em discurso que "aproximadamente o dia em que os americanos, enfurecidos, lançaram um dilúvio de bombas atômicas sobre a Rússia."

FORÇA AEREA CONJUNTA

O Marechal Sir James Robb, chefe da aviação da União Ocidental, declarou que cinco nações signatárias do pacto de Bruxelas criaram uma força aérea conjunta para defesa da Europa Ocidental, em caso de nova conflagração mundial.

OBSERVAÇÕES AÉREAS

Um porta-voz militar nacionalista afirmou que aviões de reconhecimento dos comunistas chineses têm sido vistos sobrevoando o Tibet, provavelmente em vãos de observação.

PROCESSANDO O GOVERNO

O governo dos EE.UU. está sendo processado em dez milhões de dólares, acusado de haver usado, sem autorização, um processo para a fabricação da bomba atômica, inventado pelo Dr. Enrico Fermi, professor da Universidade de Chicago.

ESCONDEDO MATERIAL

Os agentes do FBI prenderam um perito em projetos foguetes do Exército norte americano, sob acusação de haver escondido um pedaço de plutônio, material vital nos trabalhos atômicos.

FRACASSOU O MEDIADOR

O representante das Nações Unidas, destacado para Cachemir, anunciou que deixará a Ásia, uma vez que não conseguiu solucionar a disputa entre a Índia e o Paquistão sobre Cachemir.

NEHRU NÃO IRÁ A PEKIM

O ministro das Relações Exteriores da Índia declarou que o primeiro ministro Nehru não aceitará o convite que lhe foi feito para que visitasse a China comunista.

MUNICIÓIS SECRETAS

Os carabinieri italianos descobriram na cidade de Genova, grande esconderijo de armas nos estaleiros Ansaldo. As munições estavam enterradas sob um salão de máquinas e novo piso havia sido construído sobre elas.

COMPRANDO BORRACHA

Estatísticas oficiais de comércio revelam que os comunistas chineses estão comprando, precificadamente, para os russos, grandes quantidades de borracha malaia, por intermédio de Hong Kong.

CABERÁ AOS ALIADOS A DECISÃO FINAL

BONN, 22 (U. P.) — Os parlamentares da maioria concordaram, por unanimidade, com a sugestão de que se deve mobilizar o exército da Alemanha Ocidental contra a ameaça de uma agressão russa e enviaram uma proposta nesse sentido aos altos comissários dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

O convênio entre o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, e os líderes parlamentares dos 3 partidos que formam seu governo de coalizão, tem, praticamente, a aprovação do Parlamento para esse plano. A proposta sugere a formação de um exército de sessenta mil homens capaz de ampliar-se rapidamente. Contudo, a aprovação final cabe às potências aliadas do oeste.

SAN MARTIN EM NOVA YORK



NOVA YORK — Realizou-se na catedral de São Patricio, em Nova York, uma cerimônia religiosa por motivo da passagem do 100.º aniversário da morte de San Martin, libertador da Argentina, Peru e Chile. Esta vista foi tirada na porta do templo, tendo comparecido à cerimônia várias personalidades argentinas e americanas, inclusive o cardeal Spellmann, de Nova York. (Foto INP-DC, via aérea)

APROVADO COM ALGUMAS EMENDAS O "RELATÓRIO GILLETTE"

Serão Investigados Nos EE. UU. as Vendas e Armazenamentos Dos Cafeicultores da Colômbia — Haverá Também Sindicâncias Sobre as Compras Feitas ao Brasil

WASHINGTON, 22 (Elizabeth Wharton, da U. P.) — A Comissão da Agricultura do Senado aprovou, por unanimidade, o relatório sobre a situação do café, que recomenda ao secretário da Justiça dos EE. UU. que "investigue as vendas e práticas, no tocante ao armazenamento, nos EE. UU., da Federação de Cafeicultores da Colômbia", as "compras realizadas por George V. Robbins, ao Departamento Nacional do Café do Brasil" e que se adotem medidas para evitar a especulação com o café a termo, no mercado de Nova York.

VERSÃO REVISTA E MODERADA — O relatório ora aprovado constitui uma versão revista e moderada do relatório sobre a alta do produto, divulgado há vários meses pela subcomissão de Agricultura, presidida pelo senador democrata Guy Gillette.

Do documento revisado, foi excluída a passagem do relatório Gillette, que dizia que as vendas dos estoques brasileiros e colombianos "foi provavelmente o início de uma bem planejada campanha, movida pelo Brasil e pela Colômbia, para aumentar os preços do café". Também foi eliminada a passagem que aludia à concessão da Ordem do Cruzeiro do Sul a George Robbins, comprador de café cru, da empresa Maxwell House, pertencente, por sua vez, à empresa General Foods, e então presidente da Associação Nacional de Café dos Estados Unidos.

O novo relatório foi redigido pelo senador democrata Allen J. Ellender. Diz que Robbins era "a escolha lógica" para ajudar a vender os excedentes de café do Brasil. Mas excluiu a parte do relatório Gillette que perguntava se Robbins "não havia sido favorecido com café barato dos estoques do governo".

"A MAIOR SIMPATIA" — O relatório Gillette dizia que o governo do Brasil não autoriza sua mais alta concessão a aqueles que trabalham por preços mais baixos para o café e razoáveis para o consumidor". O novo documento diz que a comissão "sentiu a maior simpatia pelos agricultores do Brasil e de outros países produtores de café".

Ellender disse que o departamento de Estado considera o novo relatório como uma "melhoria considerável" relativamente ao anterior. Acrescentou que prontamente ele publicará

APRESENTARÁ O BRASIL SUA CANDIDATURA

Ao Conselho de Segurança da ONU — Apoio Dos Países Americanos e Árabes

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Uma alta fonte da delegação brasileira indicou que seu país apresentará sua candidatura a um lugar no Conselho de Segurança da ONU no outono e que conta com o apoio de praticamente todas as delegações latino-americanas, bem como da Liga Árabe.

Acrescentou ter sabido que o Brasil também contava com voto dos Estados Unidos.

No caso de ser eleito o delegado do Brasil substituirá ao de Cuba, cujo biênio expira no atual outono. O Equador foi escolhido este ano e continuará até 1951.

Disse o informante que o Brasil não anunciará oficialmente a candidatura antes da Assembleia Geral, que trata dos membros do Conselho.

Em 1946 e 1947 o Brasil atuou no Conselho.

Enviará a França Um Batalhão Para a Coreia

DECISÃO TOMADA EM REUNIÃO DO GABINETE

TAMBÉM A GRÃ-BRETANHA ESTÁ TREINANDO DUAS BRIGADAS DE INFANTARIA QUE IRÃO LUTAR AO LADO DOS AMERICANOS

PARIS, 22 (U. P.) — O gabinete francês decidiu enviar uma unidade de forças de terra para combater na Coreia. Essa decisão foi tomada durante uma reunião que durou todo o dia, do gabinete, na residência de verão do presidente Vincent Auriol, em Rambouillet. A França já mandou a corveta "La Grandier" para colaborar com as forças navais das Nações Unidas, em águas coreanas.

SEGUIRÃO DA INDOCHINA

Embora não se conheçam de perto detalhes sobre a decisão do gabinete, espera-se que a unidade em causa seja pequena e talvez seja enviada da Indochina, onde o exército francês está combatendo os nacionalistas liderados pelos comunistas.

INFANTARIA BRITÂNICA PARA A COREIA

LONDRES, 22 (INS) — Duas Brigadas de Infantaria britânica estão recebendo treinamento intensivo de combate e táticas de comando na costa oriental da Inglaterra, preparando-se para lutar na Coreia.

Em fontes fidedignas se predisse hoje que uma divisão está combatendo os nacionalistas e seus domínios, com mais de dez mil homens, será enviada eventualmente à zona de guerra da Coreia, para lutar ao lado dos norte-americanos e dos sul-coreanos.

ESQUADRILHA BRITÂNICA JA' EM AÇÃO TOQUIO, 22 (U. P.) — O general Mac Arthur anunciou que a Grã-Bretanha enviou a primeira esquadilha de aviões navais para entrar em ação na Coreia. Disse que uma esquadilha de aviões "Sunderland", da Real Força Aérea, juntou-se às aeronaves britânicas no patrulhamento da costa ocidental da Coreia, a fim de apertar o bloqueio aliado da Coreia do Norte.

BATALHÃO BELGA DE VOLUNTÁRIOS BRUXELAS, 22 (U. P.) — A Bélgica está estudando a possibilidade de enviar um batalhão de infantaria, de mil voluntários, à Coreia, segundo informaram fontes oficiais. Sabem-se que uma proposta, apoiada pelo ministro do Exterior, Paul Van Zeeland, será apresentada à reunião especial do gabinete, esta tarde. A proposta de Van Zeeland, ao que se diz, é uma consequência das conferências entre o secretário do Exterior e funcionários dos Estados Unidos.

NÃO TERÁ A ESPANHA AJUDA MILITAR

Concedida Pelo Departamento da Defesa Dos Estados Unidos — Excluído do Plano o Governo de Franco

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Defesa não tem propósitos de incluir a Espanha no plano ampliado de ajuda militar ao estrangeiro. O diretor da Ajuda Militar ao Estrangeiro do Departamento da Defesa declarou, perante a Comissão de Verbas, da Câmara dos Deputados, em audiências hoje divulgadas, que "não incluímos a Espanha em nossos cálculos".

RESPOSTA A UMA PERGUNTA — Essa declaração foi feita em resposta a uma pergunta de um deputado sobre se havia possibilidade de que a Espanha participasse da ajuda para a qual foi pedida a verba de \$ 4.000 milhões de dólares. Entretanto, John Ohly, subdiretor do programa de ajuda à Defesa Comum, do Departamento de Estado, disse que, para a participação da Espanha, não é mister nenhuma autorização legislativa especial.

Explicando seus pontos de vista, disse Ohly, à comissão: "de conformidade com a lei aprovada este ano, estamos autorizados a transferir até dez por cento dos fundos disponíveis sob qualquer capítulo, para outro capítulo ou para qualquer outra nação da Europa Ocidental, cuja posição estratégica seja importante para a defesa dos EE. UU. e do resto do Atlântico Norte, e cuja crescente capacidade de defender-se a si mesma contribua para a segurança, seja do Atlântico Norte, seja dos EE. UU."

REQUISITOS PARA A TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS — "Os únicos pré-requisitos para a transferência de um país europeu para outro consistem: 1) Análise do presidente quanto aos efeitos futuros e 2) Consulta prévia com os demais membros do Tratado do Atlântico Norte. Com franqueza, posso dizer que o plano aqui apresentado não contém especificações quanto à Espanha".

PELO PRÍNCIPE



LONDRES — Da torre de Londres, uma salva de 42 tiros anuncia o nascimento de uma criança, filha da princesa Elizabeth. A nova princesa será a terceira na linha de sucessão ao trono da Grã-Bretanha. (Foto INP-DC, via aérea)

ACUSANDO O CONSUL ARGENTINO



LOS ANGELES — A senhora Maria Pagliere, à esquerda, esposa do cônsul argentino em Los Angeles, é vista aqui com seus dois filhos na delegação de polícia depois de acusar seu marido de esconder-la e a seus dois filhos, após fech-la dentro de casa. O marido negou veementemente estas acusações, declarando nada saber sobre as mesmas. (Foto INP-DC, via aérea)

MOSCOU DIZ SER FALSO O ESFORÇO DE GUERRA DA ONU NA COREIA

Malik Afirmou Que a Luta Está Sendo Travada Pelas Tropas Norte-Americanas — Voltou a Insistir Em Que Sejam Ouvidos Coreanos do Norte e do Sul

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — O Conselho de Segurança abriu sua sessão às 3,15 da tarde (4,15 no Rio) e, imediatamente, o delegado russo, Jacob Malik insistiu em que se permitia que os delegados de ambas as partes da Coreia participem das deliberações.

"FALSO ESFORÇO DE GUERRA"

Malik apresentou uma proposta semelhante na sessão secreta do Conselho, realizada segunda-feira, proposta que todos os membros inclusive a Jugoslávia, a rejeitaram.

Antes de começar a sessão, o delegado indiano, sr. Benegal Rau disse que não apresentaria o plano de paz do seu país.

Malik reatou sua campanha de propaganda contra os ocos dentais, ao dizer que os "representantes do bloco anglo-americano" não procuraram encontrar uma solução pacífica para a guerra da Coreia e que, ao contrário, continua a ampliação da agressão norte-americana contra o povo coreano. Disse que "o bloco anglo-americano quer converter a ONU em docil instrumento dos círculos norte-americanos" e que a delegação norte-americana tem falado em tudo, menos em cessar as atividades militares.

"Os delegados não mencionaram a retirada das forças estrangeiras da Coreia nem a solução pacífica do problema coreano. Não disseram uma palavra acerca dos atrozes bombardeios de cidades pacíficas por aviões norte-americanos nem da colossal destruição causada pelos bombardeios norte-americanos", continuou Malik.

Qualificou de falso o esforço de guerra da ONU na Coreia e disse que a representação dos Estados Unidos vem procurando demonstrar que se trata de uma cruzada da ONU na Coreia. "Haverá quem não veja que se trata de um engano internacional, utilizado nas últimas semanas pelos círculos dirigentes norte-americanos? O representante dos Estados Unidos não conseguirá enganar ninguém com essa balela, que desde há muito foi desmascarada pela Rússia e outros destacados governos".

"SÓ UMA CRIANÇA ACREDITÁRIA" — Acusou os ocidentais de terem

"MUITO PIOR"

A Coreia do Sul é um estado de polícia, onde se matam e se encarceram milhares de seres. O povo sul-coreano está em situação muito pior do que o povo sul-coreano. O rígido regime de terror dos Estados Unidos não poderia, de maneira alguma, sufocar a vontade do povo de por cobro a sua liberdade. Não foi feita a reforma agrária e a agricultura na Coreia do Sul é um empreendimento de pavorosa pobreza.

Como se procurava impedir antecipadamente a ONU de que não pretendia pôr a Coreia do Norte sob sua tutela, Malik afirmou seu discurso de 35 minutos dizendo: "Devemos permitir ao povo coreano que decida o seu destino, sem guardas fideicomissários ou fiscalizadores. Tivemos exemplos desastrosos de que o povo da Coreia não apenas está capacitado para estabelecer seu próprio governo, sem guardas fideicomissários, como para organizar uma potente força capaz de combater por sua própria independência".

ALVEJADO UM OUTRO LÍDER COMUNISTA

O Novo Atentado Ocorreu Durante os Funerais de Lahau — Presos Dois Elementos Suspeitos de Serem os Assassinos

LIEGE, Bélgica, 22 (INS) — Um desconhecido atirou contra o líder comunista belga K. Tongras, perto deste último enquanto 20.000 pessoas assistiam ao sepultamento do líder comunista Julien Lahaut, recentemente assassinado.

BRUXELAS, 22 (U. P.) — O órgão do partido comunista belga "Drapeau Rouge" anunciou que os assassinos do líder comunista Juli Lahaut foram presos, mas não revelou os nomes dos criminosos. Funcionários da polícia declararam que não podiam confirmar nem desmentir a notícia. O aludido jornal de em manchete: "Os assassinos de Juli Lahaut foram presos". São dois colaboradores dos serviços de segurança da polícia belga.

NOTÍCIA OFICIAL

O ministério da Justiça anunciou que dois homens estão detidos desde domingo por suspeita de terem participado do atentado. Um porta-voz do ministério disse que os dois correspondentes muito a descrição física que fez a revista de Lahaut, dos indivíduos que teriam a sua porta-potência para cometer-se o crime. Lahaut morreu privado de sentidos por um tiro de mão, quando se apresentava para receber os visitantes.

Acrescentou o porta-voz que as autoridades estão procurando os detidos, mas que ao mesmo tempo, estão procurando as pistas.

SUSPENDERÃO O TRABALHO

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Mais de 300.000 operários pararam o trabalho em toda a Bélgica, quando o presidente do Partido Comunista, Julien Lahaut, assassinado há três dias. A cerimônia fúnebre teve lugar em Saint-Josse, bairro industrial perto de Bruxelas.

PARALISADA TODA A REDE FERROVIÁRIA

Em Consequência da Greve Dos Empregados Das Estradas de Ferro do Canadá — Não Teve Êxito o Mediador Federal

MONTREAL, 22 (U. P.) — A greve ferroviária nacional da qual participam 125 mil empregados começou à hora marcada, quando os ferroviários no ponto terminal de Saint John, na Terra Nova, abandonaram as atividades às primeiras horas de hoje.

FRACASSOU A MEDIAÇÃO

As conferências entre os mediadores federais e representantes dos sindicatos e das empresas, que duraram toda a noite, fracassaram. Esta é a primeira greve ferroviária da história do Canadá.

OTTAWA, Canadá, 22 (INS) — O primeiro ministro Saint Laurent convocou o Parlamento para trazer por via aérea aos membros do Parlamento a Ottawa, para que assistam a uma sessão extraordinária.

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 23 de Agosto de 1950



Ivana Rodrigues, candidata do Engenho Novo, teve 200 votos na primeira apuração. É uma das mais fortes concorrentes ao título de "Rainha dos Subúrbios", não só pelos requisitos exigidos no Regulamento do certame, como pelos numerosos cabos eleitorais da sua candidatura

NOVAS CANDIDATAS NA SEGUNDA APURAÇÃO

O Meier Não Ficará Ausente Por Muito Tempo — Madureira Também Deverá Aparecer — Em Nossa Redação a Contagem Dos Votos Desta Semana

A próxima apuração do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" deverá ser feita na redação do DIÁRIO CARIOCA, em hora que será previamente anunciada. As candidatas ao título, bem como os interessados em sua vitória, poderão assistir aos trabalhos. Para

isso, os votos depositados nas urnas instaladas nos endereços abaixo mencionados serão, previamente, transportados para a nossa redação, realizando-se, a seguir, a contagem geral da votação.

NOVAS CANDIDATAS

Na segunda apuração, novos nomes de candidatas surgirão, como, por exemplo, o de Selma de Carmo, indicada pelo Sport Clube Brasileiro, da zona da Leopoldina. Selma inscreveu-se no Concurso sexta-feira úl-

tima, não havendo tempo para o recolhimento de seus votos. Do Meier, também, deverá aparecer candidatas, pois não é possível que o maior subúrbio da zona da Central continue por muito tempo ausente da relação

das candidatas. E ainda resta a da Churrascaria Madureira. Em entrevista a este jornal, o proprietário da Churrascaria Madureira, prometeu inscrever uma candidata e para ela conseguir numerosos votos. Assim, na segunda apuração, tudo leva a crer que a lista das candidatas seja consideravelmente aumentada.

URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clínicas, rua Manoel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 777; Posto de Tisiologia, a avenida 23 de Outubro, 857; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luis Barbosa, 130; Posto "Paulina Gama", Vila dos Marítimos, rua A, 141, em To-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

NOVA SODOMA

Timbaúba

Reabriram suas portas os alco-
coveiros que existiam em certas
ruas vizinhas ao Mangue.

O espetáculo degradante que
ali se presenciava, os crimes
tenebrosos que o ambiente por-
domeiro servia de palco, os
tumultos realizados a todas
as horas do dia e da noite por
indivíduos da mais baixa clas-
se social que escolham aqueles
lugares para exibição de suas
bravatas, os conflitos provoca-

dos pelas décadas, as libações
alcoólicas, os vícios, o lenocí-
nio, a exploração de menores,
o uso de entorpecentes, tudo
isto tinha acabado em consen-
tência a uma ordem de en-
tão coronel Etcheveya quando
à frente da chefia de Polícia.
Resistindo à tudo e a todos,
fazendo apenas cumprir os dis-
positivos do Código Penal que

(Conclui na 2.ª página)

ASSALTOU O MOTORISTA MAS NÃO TEVE ÊXITO

Singular Explicação do Francês Jacques Morel — E' Um Imigrante e Está Há Quatro Meses No Brasil

O imigrante francês Jacques Morel, o motorista percebeu que não havia arma alguma em sua mão. Lutou, bateu com o automóvel em uma parede, o rapaz fugiu, mas apareceu um Polícia Especial e o prendeu.

SEM DESTINO

Jacques Morel chegou ao Brasil há quatro meses, pelo "Campana". Até agora não conseguiu exercer nenhuma profissão regular. Animado pelo sucesso de outros criminosos, tentou o assalto. Ele conta que sua vida tem sido muito acidentada, havendo lutado na guerra, tan-

to na França como na Alemanha e na Índia-China. Explica que sofre de uma neurose de guerra e procura fazer crer que a isto deve a sua tentativa frustra-

O ASSALTADO

O motorista assaltado é o sr. Luiz Rodrigues da Silva, que dirige o carro 4-20-42 e mora à rua Pálade n.º 727, na Pavuna. Narrando o assalto, diz que, ao passar pela rua Barata Ribeiro, sentiu o passageiro encostar-lhe a "arma" e pedir o

(Conclui na 2.ª página)

BLEFADA, MAIS UMA VEZ, A POLÍCIA TÉCNICA

O Preso de Petrópolis Era Outro Agressor de Motoristas, Mas Não Tinha Relação Com a Morte de "Pará Rico"

Na manhã de ontem a Polícia Técnica viveu instantes de tensão e surpreendente expectativa. Alguém telefonara informando que o matador de "Pará Rico" fora detido em Petrópolis e se encontrava na delegacia daquela cidade pronto para ser ouvido.

Incontinenti o sr. Lapage-
se, que ainda não sabe como
foi assassinado o motorista
Euclides Rocha, o "Pará Ri-
co", o local exato em que o
homem foi massacrado, e mu-
lto menos o nome do matador
que matou o "Pará Rico", que
Glasman e Mota, seguiram pa-

ra a cidade serrana e de lá
transmitem o resultado de
"cansativas e eficientes dilige-
ncias".

Os sombras do sr. Lapage-
se informaram logo aos vesper-
tinos e, à tarde, com uma cer-
ca matadora, ordenou que

(Conclui na 2.ª página)

FIM DOS ESPANCAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

SUBSTITUIDO O CHEFE DA GUARDA

Sevêra Advertência do Diretor Contra as Violências — Policiamento Digno de Uma Cidade

O novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jurandir Pires Ferreira, determinou à Guarda Policial da Estrada que observe a maior urbanidade no trato com o povo, proibindo

terminantemente qualquer violência. Anunciou o diretor que não tolerará a repetição dos métodos truculentos que celebrizaram a atuação dessa famigerada guarda.

SUBSTITUIDO O CHEFE

Para exemplo, o sr. Jurandir Pires Ferreira substituiu o antigo chefe da Guarda, que receberá instruções no sentido de imprimir aos seus subordinados orientação conveniente. TRISTE TRADIÇÃO

Justo é esperar-se que dora-
vante se possa considerar como

definitivamente extinta a tradi-
ção de violência que sempre
foi cultivada pela polícia da
Central, que frequentemente
provocava distúrbios pelo sim-
ples gesto de realizar exigências
de força, no que sempre a pre-
stigiaram as administrações an-
teriores da ferrovia.

Explicando a sua atitude, o
diretor da Central declarou que
exigirá da Guarda o cumprimen-
to estrito do seu dever, com-
preendido como tal, um proce-
dimento enérgico dentro dos
limites da urbanidade. Os
autores de violências serão pu-
nidos como devem.



DIRIGEM-SE AO PARLAMENTO OS ESTUDANES DE ECONOMIA

Texto Completo da Mensagem Enviada à Câmara Dos Deputados

Os estudantes de economia di-
rigiram à Câmara dos Deputa-
dos, a seguinte mensagem:

Os estudantes de economia,
reunidos em S. Paulo, na opor-
tunidade da realização do XIII
Congresso Nacional dos Estu-
dantes, vêm, juntamente com
a Comissão Central pró-Regu-
lamentação da Profissão, dizer
aos srs. deputados o seguinte:

Há quatro anos transita no
Parlamento Nacional o projeto
de lei 367/E/48, que regulamen-
ta a profissão de economista.
Depois de ser aprovado unânime-
mente pela Câmara dos
Deputados foi o mesmo ao Se-
nado Federal onde sofreu oito
emendas supressivas, que lhe
alteraram profundamente a su-
bstância, cortando todas as
prerrogativas e vantagens.
Voltou então à Câmara e foi
encaminhado à Comissão de

Educação, que rejeitou todas as
emendas, menos uma. Passan-
do ao plenário, este resolveu
ouvir mais duas comissões, a de
Constituição e Justiça e a de
Economia. Na primeira daque-
las comissões o projeto se en-
contra há quase dois meses.

Considerando tudo o que, em
resumo, deixamos acima e que
a regulamentação carece de ser
conseguida imediatamente, co-
nhecendo que, aproximadamen-
te, vinte mil interessados aguardam uma solução do Parlamen-
to; pensando no pronunciamen-
to de algumas centenas de em-

(Conclui na 2.ª página)

"Vamos policiar com a
necessária energia mas
sem violência" — afir-
ma o senhor Nilton Sil-
veira da Rosa

PAGO O SUBORNO DENTRO DA PRÓPRIA DELEGACIA

O Médico Viu o Advogado Distribuir Dinheiro Entre Funcionários



O médico Luciano Rossi, quando prestava depoimento na Delegacia de vigi-
lância, na presença do delegado Brandão Filho e promotor Cordeiro Guerra

Dentro da própria Delegacia
de Economia Popular, um advo-
gado, indicado ao cliente por
policiais, fez distribuição de di-
nheiro, entre funcionários, para
conseguir a liberdade do preso,
declarou ontem o médico Lucia-
no Rossi, procurador-geral da
Farmácia Souza, sítio à rua
Frei Caneca n.º 5.

O filho adotivo do sr. Lucian-
o Rossi, Almir Machado de
Araújo, acrescentou a essas de-
clarações que, preso pelo inves-
tigador Tinoco, na ausência do
médico, recebeu desse policial
insinuações para que conseguis-
se um acordo. Disse mais: que
o advogado Newton Antunes
não só revelara que o dinheiro
por ele recebido a título de ho-
nórrios (Cr\$ 5.000,00) desti-
nava-se em parte a gratificar
funcionários da Delegacia como
solicitara que não o compromete-
sse o depoente, ao falar no in-
cêrto.

VIU A DISTRIBUIÇÃO

O médico Luciano Rossi afir-
mou que, do ponto onde se en-
contrava, quando fora prestar
assistência ao seu filho de cria-
ção, na DEP, assistiu à distri-
buição de cédulas feitas pelo ad-
vogado a diversos funcionários,
entre os quais não se conta o es-
crivão Darcy. Não pode preci-
sar o valor das cédulas, porque
da distância em que se encon-
trava não era possível observar
esse detalhe.

(Conclui na 2.ª página)

DEPOIS DE GANHAR SETE MILHÕES NO BACARÁ

O REI DORMIU NO TAPETE PORQUE A CAMA ERA CURTA

Vicissitudes de Farouk I, Soberano de Um Metro e Oitenta — Tudo Que Quer Agora é Um Citroen — Presente Para Uma Desconhecida

PARIS, 19 (D. C. — Via aérea) — Sua Majestade o rei Farouk I, rei do Egito, recebeu ontem S. M. François André, rei de Deauville, Cannes, la Baule e outros lugares. O en-

contro deu-se num ambiente da mais completa cordialidade e de maior desejo de compreensão recíproca. Respon-
dendo a uma pergunta do seu interlocutor, o rei do Egito
exprimiu dois desejos:

— Eu queria ser um pouco menos o ponto de conver-
gência das atenções de toda gente. Atualmente, logo que vá
um "cadillac" a multidão se aglomera. Poderia conseguir-
me um "citroen"?

Sem hesitar, André respondeu:

— Certamente, senhor!

Logo depois ele se colocou em campo. O telefone fun-
cionou e esta manhã, precisamente às 11 horas, um "ci-
troen" de 15 cavalos estará parado diante do hotel. O único
trabalho será fazê-lo rodar, mas dois "chauffeurs" reais se
revezarão ao volante, enquanto o soberano não o queira
tomar.

O SEGUNDO DESEJO

O segundo desejo real foi for-
mulado nestes termos:

— Estou encantado com tudo,
aqui. Acontece, porém, que a
minha cama mede apenas 1,90
cm. de comprimento e eu tu-
enho 1,84 cm. de altura. Quer di-
zer: a cama é curta. Experi-
mentei deitar-me de todo jeito,

a noite passada — ao comprido,
atravessado, transversalmente,
mas, tudo foi em vão. Foi pre-
ciso deitar-me no tapete.

— No tapete, senhor! gritou
Julien Duclos, administrador
geral de Deauville. E' impos-
sível!

O rei deu uma boa risada:
— Oh! sabei que isso me tem
acontecido várias vezes. Já dormi
mesmo no chão e até debaixo
do meu automóvel.

— Debaixo do automóvel, se-
nhor?

— Sim, porque se eu dormis-
se dentro dele apareceria sem-
pre alguém para descobrir que
se tratava do rei do Egito, en-
quanto que debaixo ninguém
repara.

Em Deauville, porém, as co-
isas passaram-se de maneira di-
ferente. Fabricou-se um col-
chão de 2,10 cm que foi entre-
gue a S. M. esta manhã.

O REI SE DIVERTE

Durante esse tempo, o rei Fa-
rouk, juntou no Cairo, — on-
de pontifica Alberto, o célebre
"maitre d'hotel" de "Chez Ma-
xim's", — e depois com uma
dúzia de amigos, instalou-se
num dos salões do casino, fren-
te a uma grande mesa de "che-

(Conclui na 2.ª página)



Jacques Morel

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, AS 6,45 HORAS

Hárdio Rodrigues — Sergio Caldeira de Araújo — Abel de Oliveira — Manoel Nunes Garamoneta Chocoma — Jorge Vieira da Silva — João Gomes de Lima — Sebastião Gomes — Vitor Rodrigues Pimentel — Manoel Henrique Francisco — Orlando Pinto Goulart — Helio Gomes da Rocha — Sergio Alves da Costa — Dorneval Andrade da Silva — Carlos Machado — Nuno Finkel — Bruno Paulo Martins Junior — Sebastião Marinho Bastos — Ana Maria da Costa — Jorge Rodrigues da Costa — Jorge Pereira Ribeiro — Anibal Gomes Figueira — Maria Calafra — Arlindo Antonio de Oliveira — Augusto Arenal — João Batista Pereira — Esperança de Souza Galvão — Alvaro Américo de Medeiros — Luiz de Oliveira Pinheiro.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, AS 6,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Justino de Souza Neto — Jorge Ferreira — Antonio Barcos Santos — Fernando Pickhardt — Nello Riscado — Juvenal dos Santos Filho — Francisco Rodrigues da Rocha — Ari Bernikamp Valente — Felismino José Lima — José do Vale Moraes — José Luiz — Vitor Ryzard Budewicz — José Ribeiro Dias — Leandro Sumas — Aloisio Ferreira Magalhães — Sebastião Fernandes Dutra — Wessalle Uliass Huerzo — Anibal da Cunha Mendes — Armando Rodrigues Andre — Jerônimo de Oliveira — Guilherme Augusto Simões — Sebastião Gonçalves Batista — Gervasio Vieira de Carvalho — Amaro Gonçalves Pessanha — João Marques — José Barreira da Silva — Augusto Correia — Hamilton Brouch Araújo — Delfim Ferreira Maurício.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, AS 6,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Aloisio de Oliveira Lima — Juandir Ferreira da Costa — José Rodrigues — Remi Meneses Ramos — Roberto Roberto — Miguel Rei — Aires — Sabino Antonio de Lellis — Mário Vasconcelos — Asdrubal Assunção Silva — Paulo Costa — Jairo Jackson Ror — João Rodrigues — Orlando Alves Ferreira — Nelson Ferreira Costa — Luiz Carlos Santos — Silas Ribeiro da Mota — Eugênio Páris — Manoel Dias de Azevedo — Isaura de Almeida — Vitor de Azevedo Varginha — Paulo Rodrigues Fragozo — Teófilo Faizener — Alexandre de Oliveira Castro Filho — Roberto de Almeida — João Pedroso Frías — Alton Acioli Lins — Targino Escobar da Silva — Targino Escobar — Rodrigues Gaspar — Moisés Rodrigues dos Santos — Orlando Gabriel de Paulo.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Alfredo da Cruz Filho — Francisco Elias — Delfim da Costa Cunha — Anibal Augusto Gomes — Manoel Cardoso — João Alves Rodrigues — Machman Swaiter — Vitor Pinto da Silva — Ivo Faria do Nascimento — Valdir do Rosário — Lourival de Mota — Silvia Lubow Hummel — Maria Amelia Meneses de Sá — Lisette Strauss — Maria Alice de Vasconcelos Canale — Odete Bastos Calvalcanti de Albuquerque — Maria de Lourdes Bastos — Paulo Tomás Francisco — Roberto Martins — Benedito Eliseu Ribeiro — Eitelvino José Gonçalves Filho — Romualdo de Carvalho — Orlando Augusto Carneiro — Maria Lucia Palhares — Curt Krelling — Augusto da Costa Carreiros — Gonçalo da Silveira Marcos — Sebastião Filard Costa — Maurice Sá Pinto Gomes — Mossek Friedman.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 66 — Moto — 3177.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 28847 — 38043 — 41707 — 44332 — 48120.

RECUSAR PASSAGEIROS: 41274 — 42337 — 42974 — 48769 — 50319 — 51721.

CHOQUE — 2156 — 32944 — 50089 — 50686 — 50805 — 51591 — 58177.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

53028 — 55712.

TRAFFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E BONDE — 5238.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

AUXÍLIO-MATERNIDADE

J. Antero de Carvalho

A severidade da lei, procurando zelar pela vigência das normas de proteção ao trabalho evidencia-se, inclusive, quando, na despedida com o fim de obter o pagamento do auxílio-maternidade, comina o pagamento em dobro da respectiva indenização. Em relação ao auxílio-maternidade, a lei comina multas, cuja aplicação, entretanto, compete ao executivo. Ao poder judiciário, pelo pronunciamento dos Tribunais do Trabalho cumpre, de outro lado, zelar pela vigência efetiva de tais normas, em todos os seus efeitos.

É difícil estabelecer com exatidão qual o período em que se verifica o parto, considerando-o a lei civil normal entre o sexto e décimo mês, a partir da concepção. Logo, pode perfeitamente suceder que a mulher, no quinto mês da gestação, seja obrigada a afastar-se do serviço, passando a perceber o auxílio-maternidade. OBRIGADA é o termo, porquanto a lei proíbe o trabalho da mulher grávida, no período de seis semanas antes e seis semanas depois do parto (art. 392, da Consolidação). Trata-se de uma proibição imposta tanto ao empregador, em utilizar-se dos seus serviços, como à empregada, tendo em vista, inclusive, a proteção ao nascituro.

Em consequência, se a lei prevê o afastamento no quinto mês da gravidez, com maior razão a jurisprudência deve prescrever que a despedida, a partir desse período, sem justa causa, importa no pagamento do auxílio-maternidade.

A empregada que for demitida no estado de adiantada gravidez, e esta no quinto mês já se revela na aparência física, é óbvio que não será aceita em nenhuma outra firma e ficará, assim, sujeita às preocupações e necessidades de um quase abandono. Será forçoso convir em que o produto de uma tão acidentada gravidez sofrerá também as dificuldades subsequentes ao parto, quando a empregada, o mais das vezes humilde operária, terá de correr à procura de novo emprego, ocultando o sucedido, sem que se possa condená-la, pois que, se a lei proíbe o trabalho também seis semanas depois do parto, há outra que se sobrepõe àquela, a da necessidade. (NECESSITAS FACIT JUSTUM QUOD DE JURE NON EST LICITUM — necessidade faz justo o que de direito não é lícito).

A jurisprudência deve, assim, prever os direitos de dois entes, de vez que a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro (art. 4.º do Código Civil). Porém, aqui não se cogita mais do conceito individualista de cada um, considerado em relação ao seu patrimônio, e sim do direito natural e inclusivo das medidas de higiene, garantidoras da sanidade das gerações que se sucedem, das quais, cada vez mais se compreende, dependem as nacionalidades.

O ilustrado juiz MARIO RIBEIRO PEREIRA, presidente da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, julgando o processo 849-50, adotou os argumentos que acabou de expor, fazendo uma referência que muito me honra. Eis um trecho da respectiva decisão: "Diante da possibilidade, pois, da verificação do parto ao fim de cento e oitenta dias após a concepção, deve-se concluir que a empregada despedida no sexto mês de gestação tem indiscutível direito ao auxílio em apreço, porque estaria ela protegida desde seis semanas antes do nascimento do filho, na forma prevista nos citados arts. 392 e 393 da Consolidação. Neste sentido já se manifestou a douta procuradoria geral da Justiça do Trabalho pelo parecer do ilustre procurador dr. João Antero de Carvalho em caso semelhante".

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA

Início às 13.00 horas:

Epitácio de Almeida Siqueira x Irmo Goul. — Art. Rocha x J. Rocha & Linhas Aéreas Pousadas S. A. — José Alves x Auto Vição Nacional S. A. — Kleinbrind Windmiller e outro x Central Aérea Lda. — Cláudio do Conceição x Albano Janini & Filho. — Marina Andrade Couto x Fábrica de Souto Lúcia. — Dispersão Ramos Coutinho x Ferro Carril do Jardim Botânico. — Maria José da Silva x Casa Santa Cruz. — Roberto Carvalho Bezerra x Moinho Fluminense S. A. — Elza James de Azevedo x Carlos Laper.

2.ª JUNTA

Início às 12.30 horas:

Manoel Alimuna Rios e outros x Irmãos Lamas & Cia. — Adilene Herdy x J. Madureira & Cia. — Wilson Carvalho x Cia. de Tecidos Corcovado. — Vicente C. de Oliveira x Refrigeração do Brasil S. A. — Pedro Luiz da Silva x Irmãos Goulart & Cia. — Romualdo Verdurelli x Tite Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries. — João Soares de Silva x Cia. Nacional de Máquinas. — Isaac Siqueira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

3.ª JUNTA

Início às 9.00 horas:

João Joaquim Lourenço x Laboratório Alfa Ltda. — Manoel Pereira x Cia. Nacional de Construções Cívicas e Hidráulicas. — Valdemar Oliveira x Cia. Nacional de Construções Cívicas e Hidráulicas. — Rubens Alves Marinho x Cia. Americana de Artefatos do Barroca. — Afonso Coelho da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Alberto Ribeiro da Cunha x Vanguarda S. A. — David da Cruz x Cia. de Transporte e Comércio. — Amândeo Cesar Monteiro x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Alexandre Alfredo Nunes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Humberto de Oliveira x Tite Leopoldina Railway Co. Ltd.

4.ª JUNTA

Início às 12.30 horas:

João Maurício da Silva x Cia. Antártica Paulista. — João Pedro Pinheiro x Antonio M. Dias S. A. — Eudes Freire Ribeiro x Pórcia da Costa Silva. — Alcides Alves da Silva x Vição Nacional S. A. — Valentim Mota x Fábrica de Móveis Melo Ltda. — Adauto Alves de Oliveira x Cia. Antártica Paulista. — Osvaldo Soares Rotta x M. Rocha. — Indústria Reunidas S. A. — Silveira Olegário dos Santos x Manoel Rocha.

5.ª JUNTA

Início às 14.00 horas:

Arthur Marques x Cia. Nacional de Construções Cívicas e Hidráulicas.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras) — RUIX X — DR. ACOSTINHO DA CUNHA — Dia: Instituto Marquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TEL: 32-3295

TUBERCULOSE E RAÍOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segunda, quarta e sexta — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cont.: Senador Dantas, 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIÓ F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital de Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — GINECOLOGIA — Cont.: R. General Canabarro, 310 — Tel.: 32-3015 — Consultório: Av. N. S. Fátima, 42 — Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

MÉDICOS

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTO — Residência: Tel.: 32-3121 — Consultório: Rua José de Souza, 533 — Tel.: 32-1309 — Segunda, quarta e sexta-feiras das 10 às 12 horas — Terça e quinta, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 12 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Lúcia, n.º 33, 2.º andar — Tel.: 32-1975

DR. NEWTON MOTTA

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Tel.: 32-4545 — 12.ª Sala 515 — Tel.: 32-4545 — Consultas: das 9 às 12 horas

Tribunal Superior Do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 28 DE AGOSTO

TST N.º 2.953-50 — Relator: ministro Godoy Lha — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Augusto Caldeira Lelo e Camilo Altilio Filho.

TST N.º 3.214-50 — Relator: ministro Godoy Lha — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Edgard Fraga Costa e José Pierre.

TST N.º 3.359-50 — Relator: ministro Antônio F. Carvalho — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Adalberto de Araújo Lins e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Lda.

TST N.º 2.731-50 — Relator: ministro Astolfo Serra — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Lda. e Manuel da Costa Abrantes.

TST N.º 3.129-50 — Relator: ministro Delfim Moreira — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Severo D'Almeida e Francisco Gomes e Cia. Ltda.

TST N.º 1.965-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Walter Leste Martins e S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

TST N.º 2.964-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: Genil e outros x Calatrato Martins da Silva.

TST N.º 1.596-50 — Relator: ministro Júlio Barata — Especie: Agravado de instrumento de despecho do TST da 1.ª Região — Interessados: S. A. Institutos Tóxicos Reunidos "Labofarma".

SALAMALEC FICOU INUTILIZADO PARA CORRIDAS

Acusado de "Sabotar" o Francês, Osvaldo Feijó Fala ao DIÁRIO CARIOCA

"SERIA INCAPAZ DE PROCEDER DE MANEIRA TÃO BAIXA COM O SR. PEIXOTO DE CASTRO!"



O treinador Osvaldo Feijó, falando ao repórter

Formal Desmentido do Treinador, Rebatendo Insinuações — Diz o "Carneirinho": "Nem o Dr. Peixoto Nem Eu Acreditamos Na 'Onda' — Explicam do o Fracasso de Ondino — O Caso de Odon

A campanha que no momento vem sendo feita contra o treinador Osvaldo Feijó, acusando-o de "sabotar" o francês L'Ollivier, le vou-nos a ouvir o "treinador" na manhã de ontem.

A princípio, Feijó negou-se a comentar o assunto, mas, à insistência do repórter, resolveu aquiescer e começou:

— Não têm fundamento algum esses boatos. Sempre apresento meus pensionistas em condições de produzir o máximo e perfeitamente "trabalhados".

— Disseram que o Ondino estava pronto para perder, outro dia, quando o francês deu parte de doente...

Feijó vai explicando devagar:

— Nesse dia eu estava doente, guardando o leito e sem poder falar. Não sei o que se passou. Enviei o Ondino em condições de produzir o máximo, conforme atestavam os "trabalhos" durante a semana e você mesmo os presenciou. Pouco antes da prova, o jockey do Stud deu parte de doente, sendo substituído pelo Dario Moreira. Patro muito

difícil de ser corrido e exigindo um rigor fora do comum, justifico-se, assim, o seu fracasso, pois o Dario, o seu fraco, montado pela primeira vez.

— Sabe que comentaram o mesmo, com referência à corrida do Odon?

Tirou o chapéu da cabeça: — Um absurdo! E' dessa forma que agem indivíduos interessados em ver o Dr. Peixoto aborrecido comigo. Uma baixeza.

Revoltado com a injustiça, o treinador prosseguiu:

— Odon é um animal muito voluntarioso e nervoso. Esta a razão pela qual tenho a precaução de poupá-lo em "trabalho", pois seu treinamento é diferente de todos os meus pensionistas. Se Odon "trabalhar" forte, "mete tempo" e sente os rigores do exercício na corrida. Eis porque, apenas o "trabalho" em 800 metros, numa partida em 49" 1/5. Odon é um potrinho com temperamento de potranca delicada!

— Você tinha fé no Odon?

— Se tinha! Só o Romano, em minha opinião, seria capaz de ganhar de meu potro. Pelo menos no placê, ele deveria

entrar, segundo concluí durante a semana, observando seus adversários e confiando em sua boa forma.

Osvaldo Feijó pediu a seu filho "Marocas" que levasse uma

pensionista às duchas. Entramos com nova pergunta: — Para esta semana, quantos animais você tem inscrito? — Quatro. Um para sábado (Conclui na 7.ª página)

PROGRAMA DE SABADO

INCENDIÁRIO JÁ 'AMADURECEU' DEMAIS!...

O tordilho Thunderbolt, contudo, pode adiar a vitória do cavalinho alazão

Para a reunião de sábado, na Gavea, é o seguinte o programa com chaves:

1.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Alfredo Novis" — 2.º Prova Especial de Leilão — A's 13.00 horas:

1-1 Gasconha .. 58

2-2 Onça .. 55

3-3 Comtesse .. 55

4-4 Marinha .. 5

2.º PAREO

2.200 metros — "Premio Com-

pulsorio" — Cr\$ 35.000,00 — A's 13.30 horas:

1-1 Urutu .. 58

2-2 Denbriu .. 58

3-3 Helenico .. 58

4-4 Ganges .. 58

5-5 Castiagel .. 58

6-6 Luchon .. 58

7-7 Portugal .. 58

8-8 Perline .. 58

9-9 Furioso .. 58

10-10 Juru .. 58

11-11 Enlago .. 58

12-12 Xepur .. 58

3.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14 horas:

1-1 Incendiário .. 58

2-2 Vendaval .. 58

3-3 Egrejous .. 58

4-4 Brejo .. 58

5-5 Barigui .. 58

6-6 Libano .. 58

7-7 Caranahy .. 58

8-8 Thunderbolt .. 58

9-9 Barran .. 58

10-10 Fidalgo .. 58

11-11 Real .. 58

12-12 Junior .. 58

4.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Pury .. 58

2-2 Carinhosa .. 58

3-3 Merlot .. 58

4-4 Alvor .. 58

5-5 Grisu .. 58

6-6 Dynamo .. 58

7-7 Malandro .. 58

8-8 Valco .. 58

9-9 Leste .. 58

5.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas:

1-1 Mustafá .. 58

2-2 Jacaré .. 58

3-3 Grão Mogol .. 58

4-4 Jequitinhonha .. 58

5-5 Idealista .. 58

6-6 Jamary .. 58

7-7 Hualteguo .. 58

8-8 Leste .. 58

9-9 Camelo .. 58

10-10 Marshall .. 58

6.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Lista de gram) — A's 15.55 horas — (Betting):

1-1 Polaris .. 58

2-2 Mono Branco .. 58

3-3 Mi Chiquita .. 58

4-4 Dracula .. 58

5-5 Sulamita .. 58

6-6 Toé .. 58

7-7 Holanda .. 58

8-8 Segredo .. 58

9-9 Ousada .. 58

10-10 Josina .. 58

11-11 Onze .. 58

12-12 Vavau .. 58

13-13 Valdoso .. 58

14-14 Borrachudo .. 58

7.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16.30 horas — (Betting):

1-1 Blue Dream .. 58

2-2 Lamego .. 58

3-3 Avador .. 58

4-4 Edelra .. 58

5-5 Juru .. 58

6-6 Helly .. 58

7-7 Urubaxaba .. 58

8-8 Taruman .. 58

9-9 João .. 58

10-10 Grão Pará .. 58

11-11 Atravido .. 58

12-12 Leblon .. 58

13-13 Iman .. 58

14-14 Caviuna .. 58

15-15 Marcello .. 58

16-16 Don Padilla .. 58

17-17 Bosphorado .. 58

18-18 Buis .. 58

19-19 Vegada .. 58

20-20 Hipocrita .. 58

21-21 Irupiranga .. 58

22-22 Icaro .. 58

23-23 Rolante do Sul .. 58

24-24 Comendador .. 58

25-25 Saquarema .. 58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO AOS CARREIRISTAS

CR\$ 346.408,00

é a quantia que será adicionada ao betting duplo de sábado próximo, ficada do dia 19

Concursos e bettings, somente no

HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMA DE DOMINGO

CUCARACHA É UM "DESCANSO"

Basta confirmar o "trabalho" ao lado de Volage, semanas atrás

Para a reunião de domingo, é o seguinte o programa, com chaves:

1.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.00 horas — Premio "Marechal Floriano Peixoto":

1-1 Cucaracha .. 58

2-2 Elagel .. 58

3-3 Chacota .. 58

4-4 Faraway .. 58

5-5 Home Fleet .. 58

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.30 horas — Premio "General Andrade Neves":

1-1 Waldorf .. 58

2-2 Poranga .. 58

3-3 Maracatu .. 58

4-4 Thais .. 58

5-5 Muzuro .. 58

6-6 Assalto .. 58

7-7 Alva .. 58

8-8 Rabula .. 58

9-9 Jalisco .. 58

10-10 Portento .. 58

11-11 Bombo .. 58

3.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.05 horas — Premio "General Ozorio":

1-1 Lipari .. 58

2-2 Furão .. 58

3-3 Hunter Prince .. 58

4-4 Pacalano .. 58

5-5 Cairo .. 58

6-6 Negra Maria .. 58

7-7 Sathio .. 58

8-8 Helper .. 58

9-9 Couzango .. 58

10-10 Muelo Secvela .. 58

11-11 Guanambi .. 58

4.º PAREO

2.000 metros — Grande Premio "Duque de Caxias" — Cr\$ 150.000,00 — A's 14.40 horas:

1-1 Magali .. 58

2-2 Amy .. 58

3-3 Mygala .. 58

4-4 Chenille .. 58

5-5 Tirollesa .. 58

6-6 Loretta .. 58

7-7 Loretta .. 58

8-8 Loretta .. 58

9-9 Loretta .. 58

10-10 Loretta .. 58

11-11 Loretta .. 58

12-12 Loretta .. 58

13-13 Loretta .. 58

14-14 Loretta .. 58

15-15 Loretta .. 58

16-16 Loretta .. 58

17-17 Loretta .. 58

18-18 Loretta .. 58

19-19 Loretta .. 58

20-20 Loretta .. 58

21-21 Loretta .. 58

22-22 Loretta .. 58

23-23 Loretta .. 58

24-24 Loretta .. 58

25-25 Loretta .. 58

26-26 Loretta .. 58

27-27 Loretta .. 58

28-28 Loretta .. 58

29-29 Loretta .. 58

30-30 Loretta .. 58

31-31 Loretta .. 58

32-32 Loretta .. 58

33-33 Loretta .. 58

34-34 Loretta .. 58

35-35 Loretta .. 58

36-36 Loretta .. 58

37-37 Loretta .. 58

38-38 Loretta .. 58

39-39 Loretta .. 58

40-40 Loretta .. 58

41-41 Loretta .. 58

42-42 Loretta .. 58

43-43 Loretta .. 58

44-44 Loretta .. 58

45-45 Loretta .. 58

46-46 Loretta .. 58

47-47 Loretta .. 58

48-48 Loretta .. 58

49-49 Loretta .. 58

50-50 Loretta .. 58

51-51 Loretta .. 58

52-52 Loretta .. 58

53-53 Loretta .. 58

54-54 Loretta .. 58

55-55 Loretta .. 58

56-56 Loretta .. 58

57-57 Loretta .. 58

58-58 Loretta .. 58

59-59 Loretta .. 58

60-60 Loretta .. 58

61-61 Loretta .. 58

62-62 Loretta .. 58

63-63 Loretta .. 58

64-64 Loretta .. 58



“Gig” do Natação com João na prôa e Boris na voga, forte concorrente à Regata de domingo

ÚLTIMOS PREPARATIVOS PARA A TERCEIRA REGATA DO ANO

Apresentação Dos Barcos Para as Competições da Pre-Campeonato — É Concorrente o “Gig” a Dois, do Natação

Na manhã de domingo próximo será disputada na enseada de São Francisco, em Niterói, a terceira regata do Calendário do Remo, em que veremos em ação nadadores menos que dezasseis e três remadores, defendendo as cores de oito clubes filiados à F. M. R.

Inegavelmente, segundo tudo indica, teremos nessa competição náutica, um panorama bem melhor que os observados nos anteriores desfiles da temporada vigente.

Nessa regata os diversos pároos servirão de apresentação para a Pré-Campeonato, que será disputada no próximo mês na Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo transcurso começa a emocionar os aficionados da canoaagem.

O Vasco da Gama, considerado mais uma vez como favori-

to, apresentará a sua força máxima em todos os pároos, fazendo o aproveitamento total de seus elementos credenciados para o Campeonato Carioca que se aproxima.

“TIROS” Os clubes estão aproveitando a semana final de treino para “tiros”, e temos observado na enseada de Botafogo os “tiros” sendo cronometrados a fim de ver qual o apuro de cada dia.

Na nossa ronda pelos clubes náuticos, observamos na manhã de ontem que o Clube de Natação e Regatas, prepara-se com carinho para brilhante figura na regata de domingo próximo, e disso fazemos prova com o “gig de dois”, que dobrará disputando os pároos de principiantes e de novíssimos.

BEM, JOÃO DAS ÁGUAS Está andando bem o barco de João das Águas, pois, estiveram corajando o seu tempo e vimos

com satisfação marca, 4’3” para a distância o que vem confirmar os prognósticos dos jogos quanto ao desfecho desse pároo.

O seu “oitto” deverá aparecer bem na prova “Clássica Gustavo Merker”, havendo mesmo possibilidade de fazer frente ao conjunto do Icaral, provável vencedor do pároo.

O seu “gig de 4”, que tomará parte na prova do Campeonato estará desafiado de um elemento de real força no conjunto, qual seja o conhecido remador Belfort, que não tomará parte nessa competição.

Efectivamente teremos na manhã de domingo um acontecimento excepcional, pois os adeptos do remo farão reviver as regatas antigas, comparecendo com barcos e navios, dando assim um caráter promissor ao remo carioca.

CHANTAGEM COLOMBIANA COM OS JOGADORES

britânicos de futebol — Billy Higgins e Bobby Flavell voltarão a Londres

LONDRES, 20 (AFP) — Os dois jogadores britânicos de futebol, que foram contratados pelo Club Millionaires de Bogotá, parece que vão voltar em breve à Inglaterra — anuncia o “Reynold News”. Trata-se de Billy Higgins, que fazia parte da equipe do Everton e de Bobby Flavell, do Midlothian.

A CHANTAGEM Numa carta dirigida a seus colegas do Everton, Higgins explica que, segundo o jornal, tinha assinado um contrato redigido em espanhol, acreditando que se referisse a um período de um ano, quando na realidade se referia a dois anos e mais. Uma pequena parte da soma que devia receber quando da assinatura do contrato lhe foi paga, até agora e a redação do contrato permite ao clube negar-se a pagar-lhe o resto dessa soma.

No momento, encontra-se nesse

ÚLTIMAS

Decidiu-se o Campeonato Mineiro de Basquete com o jogo América x Minas T. C. Pela 8.ª vez consecutiva, o América conquistou o título máximo.

Concluiu o certame de Belo Horizonte, a Federação Mineira de Basquete iniciou imediatamente a preparação da sua representação que participará do Torneio Quadrangular Prê Mundial de Basquete. Segundo informações do nosso confrade Omar, a Seleção de Minas terá por base o “team” campeão de Belo Horizonte.

Procedeu-se ontem o sorteio dos árbitros que funcionarão na próxima rodada do Campeonato Juvenil de Basquete a realizar-se na sexta-feira.

Foram sorteadas as seguintes duplas: Aladino Astuto e Jonas Costa — para Sampalo x Botafogo. Cesar Porto e Ivo Cinti — para Tijuca x Grajaú T. C. Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho — para Atlético do Grajaú x Flamengo.

Está definitivamente assentada as datas de 2, 4 e 6 de setembro próximo para a realização, nesta capital do Torneio Quadrangular de Basquete, com a participação das Seleções do Distrito Federal, Minas, São Paulo e o “five” norte-americano do Bowling Green.

Encontramos o cestobolista rubro-negro Zé Mario e indagamos a razão porque não fora convocado para a Seleção Carioca, sendo o único do quadro efetivo do Flamengo que sobre. Respondeu: — Rui de Freitas acha que eu sou “temperamental”. Simplesmente isso, nada mais.

Voltou a treinar no Estádio “Hugo Padula” a Seleção Carioca de Basquetebol. O ensaio foi dirigido pelos técnicos Rui de Freitas e João Etienne Filho.

Hoje, novo apronto está marcado para aquele local, devendo participar do mesmo todos os 15 ases convocados.

Atendendo a uma solicitação do Flamengo, a F. M. de Basquete converteu em suspensão por 15 dias a penalidade de suspensão por 1 jogo, imposta ao jogador Raimundo.

O árbitro Cesar Porto (Gatinho) foi multado pela F. M. B. na quantia de cinquenta cruzeiros.

O CAMPEONATO EM NUMEROS

De Mariano Júnior

CLASSIFICAÇÃO	
1.º — BANGU	0
2.º — VASCO	0
3.º — AMERICA	1
4.º — MADUREIRA	1
5.º — FLUMINENSE	2
6.º — OLARIA	2
7.º — BONSUCESSO	2
8.º — BOTAFOGO	2
9.º — S. CRISTOVÃO	3
10.º — CANTO DO RIO	3
11.º — FLAMENGO	4

TENTOS	
Clubes	Pró Contra Saldo
Bangu	11 0 11
Vasco	6 0 6
América	6 4 2
Madureira	3 2 1
Bonsucesso	5 5 0
Fluminense	4 4 0
Olaria	2 2 0

DEFICIT	
Flamengo	0 7 7
S. Cristovão	3 9 6
Canto do Rio	0 5 5
Botafogo	2 4 2

ARTILHEIROS	
BANGU — Joel (3) — Simões (3) — Zizinho (2) — Bencir (2) — Sula (1).	
VASCO — Ademir (2) — Ipojuca (2) — Maneca (1) — Lima (1).	
AMERICA — Maneco (3) — Dimas (1) — Osvaldo (1) — Raulito (1).	
BONSUCESSO — Roberto (2) — Maneca (2) — Soca (1).	
FLUMINENSE — Orlando (2) — Didi (2).	
MADUREIRA — Jorge (2) — Osvaldinho (1).	
OLARIA — Maxwell (1) — Alcino (1).	
S. CRISTOVÃO — Rato (2) — Reginaldo (1).	
BOTAFOGO — Bezinho (2).	
CANTO DO RIO — Não assinalou nenhum tento nos dois prélios.	
FLAMENGO — Não assinalou nenhum tento nos dois prélios.	

ARQUEIROS	
MARUJO (S. Cristovão)	9
GARCIA (Flamengo)	7
JOEL (Canto do Rio)	5
MANGA (Bonsucesso)	5
OSVALDO (Botafogo)	4
CENI (America)	4
CASTILHO (Fluminense)	2
MILTON (Olaria)	2
NENEN (Madureira)	2
BARBOSA (Vasco)	0
LUIS (Bangu)	0

JUIZES	
MARIO VIANA	2
GAMA MALCHER	2
TILOLO	2
ARISTOCILIO ROCHA	2
IVAN CAPALLETTI	2

EXPULSÕES	
ZEZINHO — (Jogo America e Botafogo).	
OSMAR — (Jogo America e Botafogo).	

PENALTIES	
TRES: UM no jogo Botafogo x America, (hand de Santos) que Osvaldo converteu.	
UM no jogo Fluminense x Bonsucesso (hand de Urubaito), Didi converteu, e	
UM no jogo Bangu x Flamengo (foul de Valter em Zizinho) e Sula converteu.	

RENDAS	
TOTAL DA PRIMEIRA RODADA	356.637,00
SEGUNDA RODADA	
Flamengo x Bangu	428.316,00

Moacir Bueno. . .	
(Conclusão da 8.ª página) Jam os mesmos. Ondino, Nascimento e Almeida devem ter outra “arma secreta”. E o ataque, pode ser que jogue de outra maneira. Os preparadores sabem muito bem que todo sistema tem seus defeitos e suas virtudes. Por isso não é provável que eles recitem novo “balle no Maracanã”.	

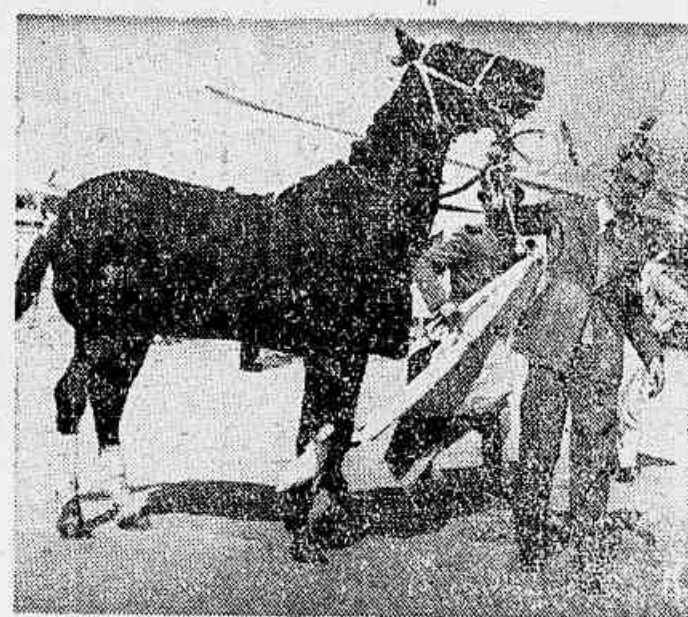
BASQUETE	
EM S. PAULO O “FIVE” DO CITY COLLEGE	
S. PAULO, 22 (Aspress) — Deverá chegar nesta capital, no próximo dia 23, segunda-feira, a equipe de bola ao cesto, do City College, da cidade de Nova York. O conjunto norte-americano é o primeiro do Este que visitará o Brasil e é o mais poderoso time universitário dos Estados Unidos.	

VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA	
SANTIAGO DO CHILE, 22 (U.P.) — A seleção militar brasileira de Basquetebol derrotou a seleção da Associação de Basquetebol do Chile, por 37 a 33, à noite passada. Os jornais destacam que o “match” não despertou grande entusiasmo e ambos os “fives” jogaram anem de suas possibilidades. Os brasileiros usaram muito o bloqueio, efetuando os lançamentos à cesta de forma lenta e segura, com segurança.	

NÃO SERÁ MAIS NO EQUADOR	
GUAYACIL — 22 — (INS) — A Federação Desportiva Nacional do Equador, desistiu de realizar o Campeonato Extraordinário de basquetebol, com que comemoraria seu 25.º aniversário de fundação.	

A resistência deve-se em vista das necessidades das Federações do Uruguai, Chile e Argentina, de participar do certame. Somente a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Peruana de Basquetebol haviam concordado em participar dos jogos.	
--	--

Os Argentinos Na Temporada Internacional De Hipismo



O capitão Durier, da equipe argentina de hipismo desce do avião no Galeão, trazendo o seu cavalo. Participarão os portenhos da Temporada Internacional de Hipismo, prestigiando assim a grande iniciativa da S. H. Brasileira.

Há a notar que os representantes do hipismo argentino participam do certame promovido por brasileiros, sem tomar conhecimento da divergência reinante entre a C. B. D. e a A. F. A.

JOGOS DA 5.ª CLASSE

Os jogos da 5.ª classe Cavalheiros programados para sábado e domingo, foram transferidos para hoje. São as seguintes as partidas a serem disputadas com os respectivos horários e locais:

NAS QUADRAS DA TIJUCA: às 18 horas: — Anacleto Iorio x Luiz C. Reis, Luiz Freitas x Luiz Carvalhais, Albano Ferreira x Jorge Curri.

às 19 horas: — José Marelo x Silvio Albano, Arnoldo Loureiro x Vitoriano de Melo e Olegário Cardoso x Ricardo P. Lisboa.

às 20 horas: — José Ferreira x Jorge Gonçalves.

NAS QUADRAS DO CAICÁ: às 18 horas: — Eugenio A. Silva x José C. Silva Alves, Roberto Machado x Ito Von Ockel Tibirica.

às 19 horas: — Alexandre Medeiros x Genaro Cardoso e Vitor Pinheiro x João Luiz Benites.

NAS QUADRAS DO LEME: às 18 horas: — Vitor Jaime Sá x Antonio V. Almeida e Domingos Melo x Silvano Silva.

NAS QUADRAS DO R. COUNTY CLUBE: às 18 horas: — Martinho Costa Ferreira x Eduardo Bastos e Marcelo Barbosa x Rodolfo F. Melo.

às 19 horas: — Franklin F. Moulton x Ernani Bastos e Greuse Muniz x Luiz Meneses.

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE: às 18 horas: — Alvaro Peixoto x Arlente Cordeiro e Denis Daniel x Carlos Dunschen Abranches.

ESGRIMA

Taça “Heládio Junqueira”

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Egrima será iniciada hoje na sede do Flamengo a disputa da Taça “Heládio Junqueira”, para floretistas de segunda categoria.

Disputarão esse certame, vinte e dois amadores assim distribuídos: seis do Fluminense, seis do Flamengo e dez do Tijuca.

Entre os atiradores inscritos está o campeão de 1949, Heitor de Abreu Soares, do Tijuca.

VOLEIBOL

Autoridades Para a Próxima Rodada

A Federação Metropolitana de Voleibol designou as seguintes autoridades para funcionar na rodada de amanhã:

REALENGO X GUAYRA A. C. — Campo Realengo — primeiro e segunda Div., às 20,30 horas;

Juiz — Eduardo Cabral; Fiscal — Moacir Oliveira; Ap. — M. Pinho.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA — Campo do Botafogo — primeira e segunda Div., — 20,30 horas;

Juiz — Antonio Moreira de Souza;

Fiscal — J. Chaves; Ap. — J. Guio.

FLUMINENSE X AMERICA — Campo do Fluminense — primeira e quinta Div., — às 20,00 horas;

Juiz — Paulo Pinto Faria; Fiscal — Roberto Castro; Ap. — H. Cerqueira.

TIJUCA T. C. X GRAJAU T. C. — Campo do Tijuca — primeira e quinta Div., — às 20,00 horas;

Juiz — T. Germano Muniz; Fiscal — Afonso Herbert; Ap. — F. Lustman.

Quis Morrer, Ingerindo Um Tóxico

Alzira Gomes, de 30 anos, casada, doméstica, residente à rua Izidoro Rocha, 63, em Vigário Geral, tentou contra a existência, na tarde de ontem, em sua residência, ingerindo um tóxico.

Alzira foi socorrida pelo Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internada em estado grave. O comissário Mascarenhas, de serviço no 21. D. P., registrou o fato.

O Condutor Caiu do Bonde Na Rua Amaro Cavalcanti

José Frade da Silva, de 25 anos, solteiro, condutor de bonde regulamentado 4.407, residente à avenida João Ribeiro, 111, sofreu uma queda do bonde onde trabalhava, na Rua Amaro Cavalcanti, em frente ao número 1.939, sofrendo ferimentos no tórax e cabeça, suscitando-se que tenha fraturado o crânio.

José foi socorrido pelo Posto de Meier, sendo mais tarde removido ao Hospital do Pronto Socorro, a fim de submeter-se ao Rolo x.

Alberto Alcaimbré, o grande nadador tricolor, estava empolgante com o seu traje esportivo.

Qualquer coisa parecida com uma tela de pintor moderno.

Para finalizar diemos que Mariano Chirara Lima dizia ontem, numa rede de filar “Formidável e ciência moderna. Envidio o inventor da televisão e imagino vós em pulando e a máquina funcionando. Formidável”.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

PARTIU-SE UMA DAS REDEAS DE AVIADOR

O cavalinho não pôde conservar o ritmo de carreira normal — Anacreon, no tiro direto, vinha “escrevendo” na frente de Joio

No Livro de Ocorrências, encontramos as seguintes anotações esta semana:

Paulo Tavares, que montou o animal Borrachudo, informou que o seu condutor, no tiro direto procurou abrir, tendo o animal montado prontamente sua montaria, apesar de que, molestou ligeiramente a competidora Lisete.

Olívio Macedo, que montou Lisete, confirma a parte acima.

Luiz Rigoni, piloto do animal S. Sing, informou que, na quarta, sua montaria procurou abrir, tendo nesse movimento molestado o condutor Estácio, apesar de seus esforços para que tal não sucedesse.

L. Mezares, piloto do animal Cambuci, confirmou a parte acima dada por Rigoni.

E. Castilho, informou que a sua montaria Cigana, nos derradeiros 400 metros, ao ser exigida a fundo, procurou correr para dentro, não tendo, porém, causado qualquer prejuízo aos demais competidores.

Anesio Barbosa, piloto de Jolo, comunicou que, no tiro direto, o animal Anacreon vinha “escrevendo” o que obrigou ao informante, lançar seu condutor por dentro, tendo por isso, prejudicado o animal Iman.

J. P. Silva, que montou o animal Aviador, informou que na entrada da reta, uma das rodas partiu-se, razão por que, não pôde conservar o devido ritmo de carreira, o que bastante prejudicou.

Valdemar Attianesi, responsável por Urubiana, informou que o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado. Adiantou ainda que, vai inscrever-se nas próximas corridas, certo de que produzirá melhor atuação.

Euclides Silva, piloto de Anacreon, informou que o seu condutor sempre manteve a linha no tiro direto, não procedendo, assim, a acusação feita por Anesio Barbosa, pois seu piloto, Jolo, na reta vinha encaixotado.

CORRIDA DE DOMINGO

Luiz Rigoni, que montou Lisete, informou que, no tiro direto, sua montaria procurou abrir, tendo se chocado em uma das rodas com a competidora Lisete, não chegando, porém, a prejudicar essa competidora, de vez que, o declarante prontamente corrigiu sua montaria.

O. Macedo, informou que a sua montaria Miragem, vinha abrindo desde a partida.

L. Mezares, informou que sua condutora, Dama, vinha escrevendo em toda a reta, apesar de seus esforços para corrigi-la.

A. Brito, que montou Segundito, informou que em todo o percurso correu se “reacordando” razão por que, vinha desgarrando.

Cândido Moreno, que pilotou Foxajex, informou que esse animal não correspondeu aos bons exercícios produzidos, e que atribui a condição de ter intervenido na raia de grapa, que lhe parece estranha.

O. Macedo, piloto de Cangapé, informou que, na largada, seu condutor correu para fora. Adiantou ainda que, ao passar por dentro, no meio da reta, foi embarcado pelo animal Tocantins, que veio ligeiramente para dentro, motivo pelo qual, seu condutor, assistando-se, atirou-se contra a cerca.

Cândido Moreno, que montou Cojuba, informou que a sua montaria não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

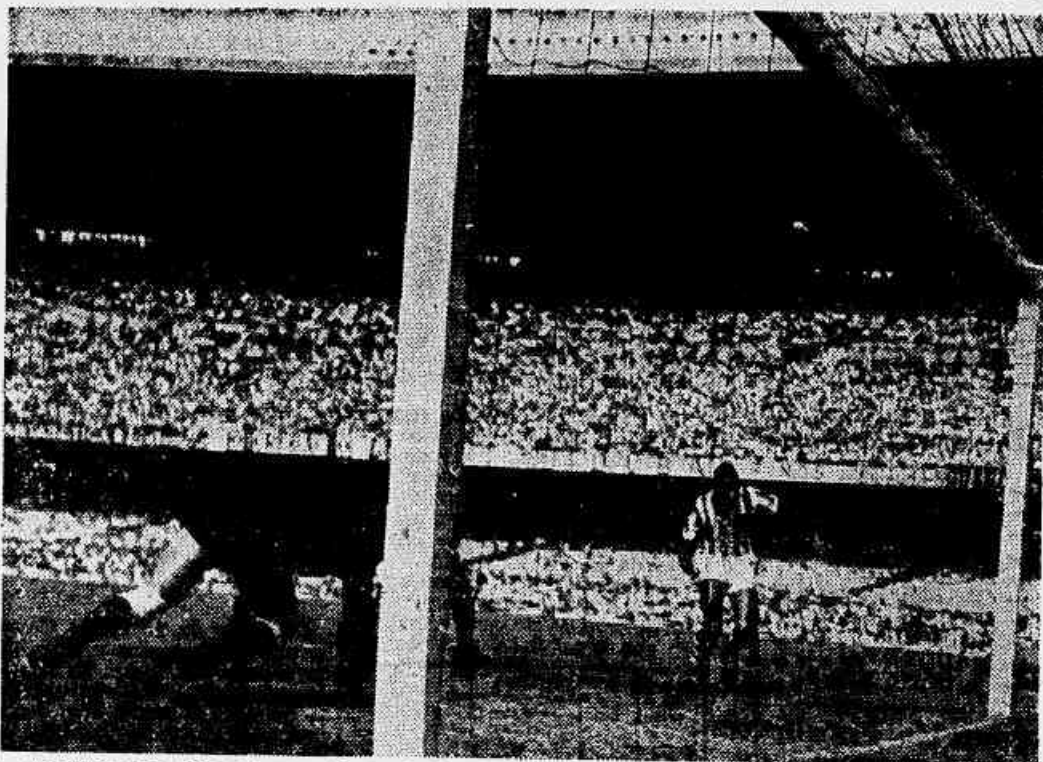
A PEDREJADOS OS BANGUENSES

A SAÍDA DO ESTÁDIO

TAMBÉM Apanhou a "TORCIDA UNIFORMIZADA"

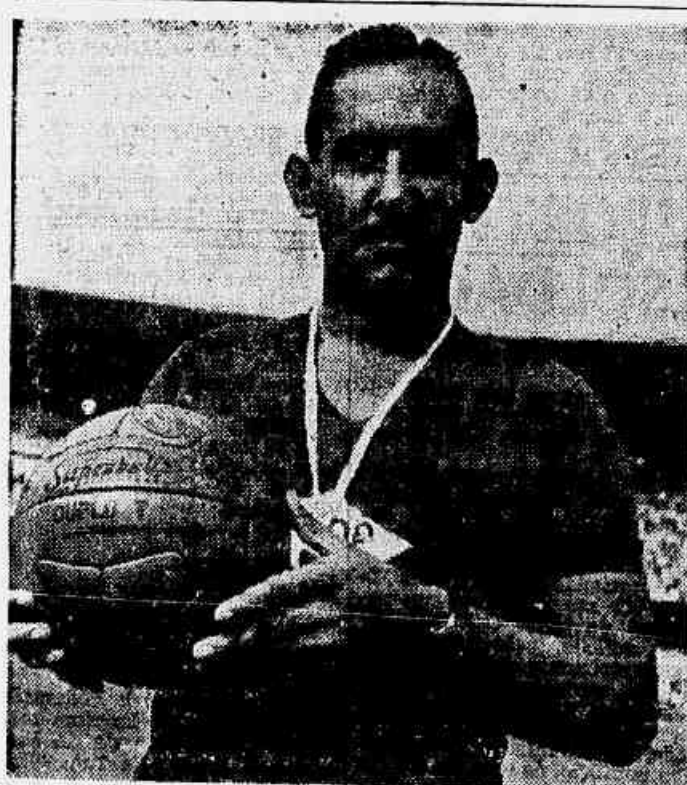
Diário 2 SECCOIS
Carioca
16 PÁGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 23 de Agosto de 1950



O PRIMEIRO GOAL — Ai está Moacir Bueno, ainda na posição de ponta esquerda, mandando o balão calmamente às redes de Garcia. Biguá, que "dormiu no ponto", está escondido pela trave.

MOACIR BUENO, A 'ARMA SECRETA'



DOMINGO Malcher não andou certo nos lances. Para felicidade sua, a partida foi de modo a não deixar dúvidas. Mas o árbitro paraense deve estar atento para evitar as borrascas

Foi Lançado Para Tontear A Defesa Rubro-Negra — Teve As Honras De Artilheiro Da Peleja.

A "arma secreta", no team de futebol já teve seu prestígio. Tomou incremento quando o Fluminense foi Super-campeão, com Carreca lançado à última hora. Gentil Cardoso, então o preparador da equipe tricolor, ficou conhecido, como o "técnico da arma secreta".

DEDO DE ONDINO OU AIMORÉ?

Ninguém esperava pela presença de Moacir Bueno no onze do Bangu, domingo último. Todas as especulações bem-vindas a maioria das escalasções banguenses na extrema com Simões na meia e Ismael na esquerda. As conjecturas variavam nessa situação. E o problema jogava com três atletas: Mário, Ismael e Simões. Daí o espanto do público com a presença de Moacir Bueno na extrema esquerda. Espanto tanto maior quando se sabe que o jogador alvi-rubro não tem se saído lá muito bem nas últimas competições.

Como as coisas, em Bangu, têm escalas, desde Nascimento a Aimoré, o fato deixa dúvidas na crônica especializada se atribuído a Ondino Vieira, supervisor, ou ao mano do Zoré Moreira, o preparador do conjunto. DESLOCAMENTOS DA OFENSIVA O sistema ofensivo de deslo-

ta". Depois andou um pouco desmoralizado. Nem sempre dava certo e às vezes completamente errado. Em todo caso é um recurso de que se prevalecem os catetóricos para justificar determinadas situações no esporte da multidão.

Com um demoraço individual, realizado ontem, o Vasco da Gama deu início aos preparativos de sua equipe para o clássico de domingo, contra o Bangu. O médio Eli esteve presente ao exercício, tendo realizado movimentos menos intensos e



O ARTILHEIRO DO CLASSICO — Moacir Bueno foi a "arma secreta" do Bangu. Os deslocamentos deram certo cem por cento. Mas Flávio é Flávio!

O VASCO ASSESTA AS BATERIAS PARA BANGU

Coletivo, Hoje, Em São Januário — Eli, Improvável

de curta duração, evitando com isso, esforços a que ainda não se pode submeter, uma vez que ainda não está definitivamente recuperado da contusão que o vem mantendo afastado da equipe.

Quanto ao ataque, Flávio de Vera, fazer algumas experiências, tentando armar melhor a linha de frente que, embora tendo goado o quadro alvi, não deixou boa impressão como conjunto. Além dessa circunstância, a contusão de Chico, também, levará o técnico a modificar a introduzir modificações. A mais anunciada é a substituição da ala esquerda com Lima na extrema e Ismael na meia-esquerda. Essa, ainda, na dependência da volta de Eli à sua posição, posto que, no impedimento de Eli, vem sendo ocupado pelo jovem "in-sider".

EXPERIENCIA NO ATAQUE A "semana banguense" prossegue, hoje à tarde, com a realização de um treino de conjunto entre as equipes de profissionais e de aspirantes. Flávio Costa pretende manter, no exercício, o mesmo sexto de defensivo da equipe que enfrentou o São Cristóvão, domingo último, já que Alfredo, cumprindo pena do TJD, só poderá voltar ao quadro na terceira rodada e o médio Eli, continua sob cuidados do Departamento Médico do clube que ainda não lhe deu permissão para treinar.



DOIS EXTREMOS — Tesourinha e Chico são os dois ponteiros da "arrazante" artilharia vascaína. O esquerdo, possivelmente, estará de fora no jogo com o Bangu. Tesoura, porém, não sentiu nada no domingo. E' certa sua escalação

O PRIMEIRO JOGO NA ZONA SUL

Estará a Cargo do Botafogo e do São Cristóvão

Domingo próximo, Botafogo e São Cristóvão inaugurarão a zona sul, no campeonato de cidade. Com as peças na Maracanã e a inversão da tabela para o jogo Madureira x Flamengo, a zona sul ainda não pôde ser assistida a nenhuma partida pelo metropolitano. Daí o interesse especial que cabe ao jogo, uma vez que, a partida, será desse pormenor, levará a campo os velhos adversários de General Severiano e de Figueira de Melo.

"REMEMBER" 1948! O team do São Cristóvão não apresenta nenhum perigo para o conjunto de Carilho. Rocha, Nenhum perigo se confrontarmos os valores e o próprio poderio dos quadros. Mas não custa nada lembrar 1948. Aquela derrota que para os alvi-rubros foi o brado de alerta para o campeonato. Para os jogadores do Botafogo, terá de ser o primeiro passo para o sucesso. O centro metropolitano, mas os "catedráticos" não esqueceram a célebre frase de Cantuária: "Percebam para todos, menos para Botafogo".

CORRA, MALCHER!

O Índice Técnico Dos Juizes Está Muito Baixo — Aristocilio Assistiu à "Guerra" Madureira x América

A torcida rubro-negra não recebeu bem a marcação do "penalty" contra o Flamengo, no domingo passado. Foi preciso que "O Globo" estampasse a fotografia da "tesoura" que Valter aplicara em Zizinho, dentro da área, para que os ânimos, entre o pessoal da Gavea, ficassem mais calmos. Entretanto, a razão da repulsa do pessoal do Flamengo contra a marcação estava na conduta do juiz Alberto Malcher. O apitador nacional não se encontrava bem colocado no lance. Nem no do "penalty" e nem em outros menos graves. Da maneira porque se colocara o juiz, quase dentro do

grande círculo, no centro do gramado, era impossível distinguir, na verdade, conscientemente, a falta máxima praticada pelo defensor rubro-negro, uma vez que o lance, rápido, originava uma barreira de defensores gagueiros, barreira que encobria a melhor visão do juiz da partida.

FELIZMENTE DEU CERTO Mas a fotografia do "O Globo" foi água fria na ferveria da torcida máxima, embora a penalidade máxima, embora a marcação da mesma tenha sido em consequência da enxada que marcou essa falta e outras mais. Desse fenomenal Zizinho, que botou no bolso o team do Flamengo e, não satisfeito, "enguliu" Malcher de sobremesa. Não é a primeira vez que o simpático árbitro paraense sai-se bem com os aparelhos fotográficos. Em Belém do Pará, onde Malcher apita-

va, mais de uma vez os profissionais da imprensa salvaram-no de complicações bem sérias. Finalmente, tudo deu certo, no domingo. A contagem da partida foi de molde a não deixar dúvidas, absolutamente. Mas nem tudo seriam rosas se aquele penal constituísse a decisão da "match". CORRA, MALCHER! Após a Copa do Mundo, os nossos juizes andam mal. Não estão acompanhando o lance com a devida atenção. Não correm em campo. Parece que se deixam embalar pela falta de concorrência britânica. Ou pela pouca concorrência, uma vez que só teremos, no máximo, três apitadores ingleses. Aristocilio Rocha, por exemplo, embora nas pequenas dimensões do gramado do Madureira preferiu assistir do meio da cancha, ao desenrolar da "guerra" que travaram a equipe da casa e a do America Futebol Clube. "Tijolo", no sábado, não foi o mesmo "Tijolo" de Bangu x Canto do Rio. Parece que só Mario Viana andou certo no outro lado da Guanabara.

MEDIDAS DOS CLUBES O Conselho Arbitral estará reunido nesta semana. Vai tomar providências sobre as arbitragens e aguardar com ansiedade os julgadores britânicos. E não esqueçamos que o campeonato dá os primeiros passos. Quando chegar a hora da "feveria" é que a situação vai ficar irremediável. Daí a necessidade de medidas rápidas para arrancar o mau "bróto" antes que a "arvore" cresça...

Apronto Hoje do Madureira

O próximo adversário do Madureira será o Bonsucesso, conjunto que se tem revelado neste início de campeonato com regular índice técnico, pois as duas peças em que tomou parte, conseguiu um empate honroso, inclusive com o Fluminense.

Com o objetivo de enfrentá-lo condignamente, o Madureira, da início, na tarde de hoje, ao seu programa de treinamento, com um ensaio coletivo sob as vistas de Plácido. Estarão ausentes os titulares contundidos.

ESTREARÃO DOMINGO OS JUIZES INGLÊSES

DEVERÃO CHEGAR HOJE OU AMANHÃ A ESTA CAPITAL

Os juizes ingleses contratados pela Federação Metropolitana de Futebol, Dyke e Sunderland, deverão chegar hoje à noite ou amanhã cedo, uma vez que viajam em avião da "British", cuja chegada ainda não foi fixada pela companhia.

ESTREARÃO DOMINGO Os dois árbitros britânicos, cuja hospedagem já foi providenciada pela entidade carioca, deverão fazer sua estreia na próxima rodada do certame da cidade e, com isso, afastar dois suplentes que estavam convocados para compor o quadro da F. M. F.

CERTA A PRESENÇA DE JUVENAL

e Paraguaio No Jogo de Domingo Contra o S. Cristóvão

A equipe do Botafogo deu início, ontem à tarde, em seu campo, aos trabalhos de preparação para o seu segundo jogo no campeonato, que será contra o São Cristóvão, no gramado de General Severiano. Do bate-bola e exercícios físicos, participaram todos os "cracks" botafoguenses.

CONJUNTO HOJE

O treino de conjunto está marcado para hoje à tarde. Além de Paraguaio e Juvenal, deverão participar do coletivo os titulares Geninho e Pirlito, os únicos que ainda não apresentam completa recuperação física. Aliás, o ensaio desta tarde servirá como teste à capacidade física dos dois veteranos "players". Quanto a Juvenal, embora ainda, há vários dias do encontro com os cariocas, têm seu retorno definitivamente assegurado.

VITÓRIA DOS CARIOCAS

Teve lugar, ontem, em Petrópolis, o início do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, com a participação dos seguintes Estados: São Paulo, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná e Distrito Federal.

VITÓRIA DOS CARIOCAS A equipe de indivíduos carioca, alcançou três triunfos significativos, nessa rodada inaugural. Os três "matches" individuais foram vencidos pelos guanabarrinos, por intermédio de Hugo Severo, Dagoberto Mitose e Ezeline Moscato.

ROBSON NO ATAQUE

Hoje, às 15 horas, o tricolor realizará o seu apuro final para o jogo de sábado no Estádio do Maracanã frente a América.

O afastamento de Orlando e Carlyle da ofensiva, será preenchido com o aproveitamento de meio Robson, que terá a sua grande oportunidade de subir ao quadro principal. Na ponta esquerda será mantido Santo Cristo, que apesar de ter novamente engasgado o braço será submetido a um tratamento, uma vez que a intervenção cirúrgica sofrida por Tito, privou o quadro de um bom extremo esquerdo.